

EDITAL IFRS Nº 25/2025 DE FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO 2026

NOME DO PROJETO: Formigas-cortadeiras (Hymenoptera, Formicidae) associadas à cultura da videira no Estado do Rio Grande do Sul

COORDENADOR: Aline Nondillo

SIGAA Nº: PVB4166-2025

PERÍODO: (01/04/2026 a 31/12/2026)

RESUMO: A presença de formigas-cortadeiras, em vinhedos, tem sido um dos principais fatores limitantes no desenvolvimento da cultura no Estado do Rio Grande do Sul. O ataque é prejudicial em qualquer fase fenológica da videira, com danos mais acentuados na fase de formação da planta, resultando em paralisação do crescimento. Este cenário é agravado pela recente ocorrência de eventos climáticos extremos, como enchentes severas, que alteraram drasticamente a paisagem natural e agrícola, resultando na perda de vegetação de encostas e matas ciliares. O consequente reflorestamento com espécies como pinus e eucaliptos, embora necessário para estabilização do solo, introduz uma problemática adicional ao serem hospedeiros preferenciais para estas formigas, amplificando a pressão sobre os vinhedos adjacentes. Apesar da existência de informações generalistas sobre a ocorrência e manejo destas espécies no estado, há uma notória escassez de dados específicos para o contexto vitícola regional. A ineficácia das iscas tóxicas, principal estratégia de manejo corrente, induz a adoção de medidas incorretas, incluindo a pulverização foliar com inseticidas não autorizados no início do ciclo vegetativo para proteção de brotações. Agravando este cenário, mais de 95% do conhecimento disponível sobre o controle de formigas-cortadeiras no Brasil é direcionado ao gênero *Atta*, negligenciando as espécies de *Acromyrmex*, que predominam no Rio Grande do Sul. Diante disso, o presente estudo propõe a realização de um inventário e a identificação morfológica das espécies de formigas-cortadeiras associadas à cultura da videira. Na sequência, para as espécies mais prevalentes, serão realizados estudos detalhados da arquitetura de seus ninhos, fornecendo informações cruciais sobre a vulnerabilidade da colônia. Subsequentemente, serão avaliadas alternativas de controle para as principais espécies identificadas. Através destes experimentos pretende-se conhecer as principais espécies de formigas associadas a cultura da videira e definir estratégias de controle para estas espécies. Ações de transferência de tecnologia serão efetuadas visando disponibilizar as informações geradas aos viticultores.

NOME DO PROJETO: A Imagem Institucional do Tecnólogo em Logística do IFRS no Mercado de Trabalho

COORDENADOR: Anelise D'arisbo

SIGAA Nº: PVB4312-2025

PERÍODO: (01/04/2026 a 31/12/2026)

RESUMO: O mercado de trabalho se constitui em uma estrutura composta de atores em interação. Na perspectiva das relações que se encontram entre o mercado de trabalho e a formação, estes atores são quatro, quais sejam: o curso; a instituição, o indivíduo e o empregador. A interação entre os atores forma a estrutura social do mercado, permeada por diversos elementos de ordem econômica, mas também histórico-social - é o que afirma a sociologia econômica. Sob essa perspectiva, no mercado de trabalho as trocas que nele ocorrem são permeadas por estes elementos e, desta forma, o demandante cria uma visão institucionalmente formada acerca dos demais atores e fenômenos econômico-sociais do

mercado. Assim, o empregador não é mero demandante por profissionais, mas um ator que influencia sofre influência de elementos dinâmicos e, por conseguinte, interfere na construção de fenômenos econômicos deste mercado, tais como a inserção profissional de egressos dos cursos superiores de tecnologia do IFRS. Sendo assim, tem-se como objetivo identificar a imagem institucional do tecnólogo em Logística do IFRS por parte do empregador no mercado de trabalho. Com isso, espera-se que seja possível compreender a visão e o valor atribuído à respectiva credencial, bem como quais elementos constituem essa visão institucionalizada acerca da instituição e do curso. Entende-se que estes elementos interferem na trajetória dos egressos e, como tal, cabe à instituição de ensino conhecer como estes estão sendo acolhidos pelo mercado. Espera-se que esta discussão possa contribuir para o estabelecimento de ações e políticas públicas que favoreçam os caminhos que constituirão o egresso de tecnologia do IFRS como profissional no mercado.

NOME DO PROJETO: Cultura Maker e Educação STEAM no desenvolvimento de projetos físicos e digitais: da pesquisa ao compartilhamento de materiais e ideias

COORDENADOR: Diego Eduardo Lieban

SIGAA Nº: PVB4299-2025

PERÍODO: (01/04/2026 a 31/12/2026)

RESUMO: O projeto de "Cultura Maker e Educação STEAM no desenvolvimento de projetos físicos e digitais: da pesquisa ao compartilhamento de materiais e ideias" tem como objetivo integrar diferentes áreas do conhecimento e promover a criatividade e o pensamento crítico por meio de atividades práticas e projetos interdisciplinares. Ao combinar as disciplinas de ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática, procura-se incentivar estudantes a explorarem soluções inovadoras para desafios reais e a desenvolver habilidades como resolução de problemas, colaboração e comunicação. Além disso, a cultura maker, que parte do princípio do "faça você mesmo" e valoriza a experimentação, é uma parte fundamental do projeto. Com isso, encorajamos estudantes a criar, prototipar e testar ideias por meio de diferentes ferramentas e materiais, incluindo impressoras 3D, cortadoras a laser e realidade aumentada. Todos esses recursos têm sido adquiridos nos últimos 5 anos junto ao campus Bento Gonçalves por meio de editais de fomento externo e têm como premissa fomentar a formação técnica e tecnológica entre a comunidade (interna e externa) dos Institutos Federais. Metodologias como Educação STEAM e Cultura Maker buscam preparar a juventude para o mundo contemporâneo, onde demandas reais que dependem de soluções criativas e atentas às questões sociais são cada vez mais valorizadas. Assim, o objetivo é formar estudantes criativos, engajados e capazes de enfrentar os desafios do século XXI de forma inovadora e colaborativa. Cabe ressaltar que tais iniciativas estão alinhadas com movimentos e projetos de inovação desenvolvidos no Campus Bento Gonçalves do IFRS, em particular, o PIPA IFmakeRS e indo para seu sexto ano de execução. Algumas atividades já têm sido desenvolvidas e que podem ser acompanhadas em <https://www.geogebra.org/m/xmgsf54t> e em <https://docs.google.com/presentation/d/1DpFKbIGdvSm19EUqntYPsINmT-IMeJR-hsb5J-tsst8/edit?usp=sharing>. Da mesma forma, atividades interativas com diferentes públicos realizadas com materiais desenvolvidos no projeto podem ser vistas em https://docs.google.com/presentation/d/1W_SGKckAfn7BbBUch2GUUYgjoLeVLAWUjrTmAxfnRGE/edit?usp=sharing.

NOME DO PROJETO: Uso de Composto Orgânico Oriundo da Compostagem de Resíduos da Produção de Vinhos na Fertilização de Uva Vinífera Destinada a Elaboração de Vinhos base Espumante na Serra Gaúcha, RS

COORDENADOR: Eduardo Giroto
SIGAA N°: PVB4260-2025
PERÍODO: (01/04/2026 a 31/12/2026)
RESUMO: O uso de fontes orgânicas, como o composto orgânico oriundo da compostagem de resíduos da produção de vinhos, pode ser uma alternativa às tradicionais fontes minerais de nutrientes, para fertilização de videiras viníferas. No entanto, devido às respostas heterogêneas das videiras à fertilização, em diferentes climas e condições de solo, estudos de campo são cruciais para o aperfeiçoamento da recomendação para uso de fontes orgânicas de nutrientes. Nesse sentido, este projeto busca determinar o efeito da aplicação de fonte orgânica Nitrogênio (N), proveniente da economia circular, em parâmetros quantitativos de produção e características químicas do mosto de uvas Pinot Noir destinada à elaboração de base espumante, na Serra Gaúcha, RS. O estudo experimental será realizado em experimento de longa duração instalado em um vinhedo comercial localizado no município de Pinto Bandeira, durante a safra 2026/2027. O delineamento experimental que será utilizado é de blocos ao acaso, com quatro repetições. O estudo será composto por 05 tratamentos, envolvendo tratamentos sem aplicação de fertilizantes, aplicação de composto orgânico A-100B e aplicação de fontes indústrias de N, Fósforo (P) e Potássio (K). Cada unidade experimental será composta por 06 plantas onde serão feitas as avaliações de produtividade e de componentes de produção de uvas. Em pleno florescimento serão realizadas coletas de folhas completas para avaliação do estado nutricional da videira. Além disso, será avaliada a produção e atributos químicos qualitativas do mosto das uvas Pinot Noir. Como resultados esperados, este estudo poderá ser utilizado como referencial sobre a possível substituição das fontes minerais de nutrientes por composto orgânico oriundos dos resíduos de bagaço de uva na Serra Gaúcha - RS. Além disso, poderá indicar como o uso de fontes orgânicas de nutrientes impacta em termos quantitativos e qualitativos na produção de uvas destinadas à elaboração de vinho base espumante.
NOME DO PROJETO: Monoparentalidade masculina: O olhar dos profissionais que atendem crianças e adolescentes sobre a paternidade solo
COORDENADOR: Elisa Seerig
SIGAA N°: PVB4266-2025
PERÍODO: (01/04/2026 a 31/12/2026)
RESUMO: Este estudo, iniciado no ano de 2025, visa investigar as percepções dos profissionais de atendimento às crianças e adolescentes da cidade de Carlos Barbosa sobre a monoparentalidade masculina. Este projeto se justifica pela urgência de abordar, atualmente, as percepções de profissionais que atendem crianças e adolescentes que existem em uma família configurada com monoparentalidade masculina, já que há poucos estudos desses casos. Para tanto, pretendemos entrevistar ao menos um profissional de cada setor público da cidade de Carlos Barbosa, a saber: um conselheiro tutelar, um médico pediatra (Secretaria da Saúde), um advogado da família (Fórum), um professor de educação infantil (Secretaria da Educação). A partir das narrativas geradas nas entrevistas com representantes desses setores, e possíveis dados a respeito das percepções sobre os pais que chefiam uma família monoparental, enfatizando dados quantitativos e qualitativos, que serão fornecidos por eles, analisaremos as impressões acerca de pais solo, a partir da
NOME DO PROJETO: Impacto da bioacidificação de vinho base para espumante com a levedura <i>Lachancea thermotolerans</i>

COORDENADOR: Evandro Ficagna
SIGAA Nº: PVB4423-2025
PERÍODO: (01/04/2026 a 31/12/2026)
RESUMO: Um dos desafios mais complexos da atualidade para o setor vitivinícola são as mudanças climáticas. Muitos estudos em nível de mundo vêm apontando mudanças importantes no rendimento, na fenologia e no metabolismo das videiras, e consequentemente na composição das uvas, principalmente em função do aumento das temperaturas. No que se refere a composição das uvas, as mudanças estão sendo observadas especialmente no aumento da quantidade de açúcares, elevando o álcool potencial, e na diminuição da quantidade de ácidos orgânicos, o que afeta diretamente os parâmetros de acidez total e pH, responsáveis diretos pela manutenção da qualidade, estabilidade e longevidade dos vinhos. Neste cenário, é fundamental que sejam adotadas estratégias de mitigação destes efeitos, e para tal, a bioacidificação, por meio da utilização de leveduras <i>Lachancea thermotolerans</i>, aparece como uma alternativa promissora e menos custosa que as outras técnicas já utilizadas, com intuito de acidificar mostos e vinhos base para espumante. Este estudo tem por objetivo observar alterações nos parâmetros físico-químicos por meio da utilização de diferentes leveduras da espécie <i>Lachancea thermotolerans</i> comparando com <i>Saccharomyces cerevisiae</i>, avaliando se a utilização destas leveduras representa uma solução viável de acidificação para produtores e enólogos frente ao novo panorama vitivinícola apresentado pelo aquecimento global.
NOME DO PROJETO: Gênero e Laicidade nos debates da Comissão Especial sobre o Plano Nacional de Educação para o decênio 2024 -2034
COORDENADOR: Janine Bendorovicz Trevisan
SIGAA Nº: PVB4504-2025
PERÍODO: (01/04/2026 a 31/12/2026)
RESUMO: O Plano Nacional de Educação é um documento legal, elaborado a cada dez anos, que define metas e orienta as políticas públicas educacionais no Brasil. Em sua última elaboração, o Plano previsto para a década 2014-2024, após muita disputa entre parlamentares religiosos e movimentos sociais, acabou excluindo qualquer menção à palavra gênero em suas diretrizes. O argumento dos religiosos era que as políticas de igualdade de gênero e de educação sexual acabariam por introduzir uma ideologia maligna nos estudantes e por colocar em risco a família tradicional e os bons costumes. O novo PNE era para ter sido aprovado em 2024, com vigência até o ano de 2034, mas, em função de controvérsias levantadas pelos religiosos, novamente em torno da discussão das questões de gênero, o Plano vigente acabou sendo prorrogado até 2025, quando a votação do novo Plano deve ser finalizada. A pesquisa proposta integra um projeto maior, já iniciado em janeiro de 2025 com o apoio de duas bolsistas: uma com bolsa do fomento interno desde abril de 2025 e outra com cota CNPq de setembro de 2025 a agosto de 2026. Nesses dois projetos, as bolsistas estão analisando as audiências públicas realizadas, respectivamente, no Senado Federal e na Câmara dos Deputados, bem como nas Câmaras Municipais de diversos municípios e nas Assembleias Legislativas em que estão ocorrendo. As estudantes mapearam, assistiram, transcreveram e estão analisando as 21 audiências que foram realizadas nesses quatro espaços no período de março de 2024 a março de 2025. Além disso, analisaram o documento final da Conferência Nacional de Educação (CONAE) e o parecer da Anajure (Associação Nacional dos Juristas Evangélicos) em resposta ao documento da CONAE. No dia 29/04/25, a Câmara dos Deputados instalou a Comissão Especial sobre o Plano Nacional de Educação, a qual está trabalhando a partir a proposta governamental (construída a partir da Conferência Nacional de Educação realizada em janeiro de 2024), com 58 metas, 252 estratégias e 18 objetivos. O presente projeto propõe acompanhar,

mapear e analisar os trabalhos dessa Comissão Especial instituída, analisando tanto seus integrantes (identificando suas aderências a movimentos educacionais e/ou religiosos, partidos políticos, etc), quanto às discussões e deliberações realizadas, relacionando com as análises que estão sendo feitas pelas outras duas bolsistas sobre as audiências públicas. Além disso, pretende-se analisar as reações ao Plano Nacional de Educação finalizado, após aprovação pelo Congresso Nacional e sanção presidencial, tanto de integrantes de movimentos sociais e educacionais, quanto de grupos religiosos.

NOME DO PROJETO: Olhares sobre a ditadura civil-militar argentina na obra de Mariana Enriquez

COORDENADOR: Letícia Schneider Ferreira

SIGAA Nº: PVB4111-2025

PERÍODO: (01/04/2026 a 31/12/2026)

RESUMO: O período das ditaduras civil-militares associadas à Doutrina de Segurança Nacional que foram estabelecidas nos países do Cone Sul entre as décadas de 1960-1970 deixaram um legado de impunidade e de um culto ao autoritarismo que são muito preocupantes para os governos que se estabeleceram nestes territórios após a redemocratização. Portanto, é mister refletir sobre estes eventos traumáticos, procurando estabelecer uma política de memória que colabore para o conhecimento sobre este período no qual ocorreram graves violações aos direitos humanos. O contexto de Guerra Fria, em que antagonizam duas grandes potências mundiais, Os Estados Unidos e a URSS, acaba por dividir o mundo em duas zonas de influência e, paulatinamente, se exige que a adesão a um ou outro bloco se dê de forma mais clara. A América, que estaria sob a órbita estadunidense vivencia neste momento uma série de transformações no sentido de um processo de urbanização, o acesso de um número progressivo de pessoas à educação, o que vai ampliando também as demandas destes grupos sociais. Uma onda contestatória e a eleição de governos de cunho nacionalista, mas que são lidos como “comunistas” causam sérias preocupações entre determinados grupos que mantinham a hegemonia política e economia dos países do Cone Sul, bem como junto ao governo norte-americano e seus conglomerados econômicos. O exemplo da Revolução Cubana, país que viveu uma experiência de luta para a derrubada de uma ditadura e que possuía um projeto de caráter nacionalista irá marcar o continente, apresentando-se como uma alternativa à hegemonia estadunidense no continente. A ilha, até então sob a égide de uma forte influência estadunidense, sofre um expressivo embargo econômico, que perdura até a atualidade, e opta por aderir ao socialismo real, o que é percebido como um sinal de alerta por parte do governo norte-americano: era imprescindível, na avaliação dos Estados Unidos que o modelo cubano não fosse seguido. Deste modo, simultaneamente à ampliação de manifestações populares nos países latino-americanos por melhores condições de vida, há uma reação conservadora que procura conter os avanços sociais, especialmente por meio de discursos anticomunistas acarretando em uma constante tensão social. É neste cenário que serão instauradas as ditaduras militares, as quais se implantam por meio de um forte apoio civil, e se pautam em uma perspectiva da existência de um inimigo interno que, supostamente, ameaçaria o modo tradicional de organização da sociedade ocidental. Tal inimigo é de difícil identificação, dado que possui um caráter ideológico, e está imiscuído na teia social, ele é um cidadão e, portanto, exige novas técnicas e habilidades para ser identificado. Imbuídos de tal olhar, estas ditaduras irão se valer de práticas de desumanização daqueles que foram considerados inimigos ideológicos, a partir de estratégias que irão compor o que é possível compreender como Terrorismo de Estado (Padrós, 2007), ou seja, políticas que compreenderão a tortura e o assassinato de indivíduos considerados indesejáveis. Este é um ponto fundamental, que unifica estes governos de diferentes países, pois se constituirá um discurso que reforçará a importância de exterminar aquele/a que se revelar

perigoso para a comunidade por suas ideias e muitos militantes políticos não apenas serão mortos, como terão seus corpos desaparecidos (Bauer, 2011). Estes regimes autoritários se alimentaram de uma prática que se embasava no medo e na dissolução da teia social, pois práticas como a denúncia ou a opção por não se envolver com parentes, amigos ou vizinhos que eram atingidos pela perseguição política resultava em um isolamento social que trazia uma série de consequências, como desmobilização e apatia. O caso argentino, o qual será enfatizado na presente investigação, é bastante emblemático dado o número significativo de militantes mortos e desaparecidos que, segundo cálculos de alguns/algumas estudiosos/as, chegaria a 30 mil pessoas. A Argentina é um país que, ao longo de sua história sofreu uma série de golpes militares, os quais eram confrontados frequentemente por grupos armados que se contrapunham a tais governos autoritários. Assim, a sociedade argentina possui um histórico de tensões sociais e a ditadura implantada em 1976, apesar de suas peculiaridades, se encontra neste processo de constantes confrontos vivenciados pela população do país. A última ditadura experienciada na Argentina valeu-se de diversas práticas de terrorismo contra a população, executadas principalmente em centros clandestino de tortura, sendo uma das principais marcas a apropriação de bebês e crianças de casais de militantes, as quais eram distribuídas posteriormente a colaboradores do regime. Os horrores ocorridos durante tais governos de exceção são, sem dúvida, difíceis de dimensionar e se coloca a questão de como abordar estes eventos cuja brutalidade a linguagem encontra limitações em descrever? Como sensibilizar as pessoas para que algo semelhante não volte a acontecer? Neste propósito, a literatura pode ser uma ferramenta interessante para provocar a reflexão e disseminar o conhecimento sobre esta temática. O presente projeto tem por finalidade o estudo das obras da escritora argentina Mariana Enriquez, observando de que modo o Terrorismo de Estado é abordado nos contos da autora. Nascida em Buenos Aires em 1973, Enriquez escreveu uma série de obras importantes como “As coisas que perdemos para o fogo” (2016) e “Os perigos de fumar na cama” (2023), e tem como principal característica o uso do terror e do suspense, se valendo de elementos fantásticos para compor suas narrativas. A opção pela utilização de elementos de terror e do gótico para a abordagem de questões sensíveis da história recente pode ser uma tática interessante não apenas para despertar o interesse do/da leitor/a, mas também para realizar uma primeira aproximação em relação a estes eventos históricos cujo conhecimento se mostra imprescindível. Deste modo, será inicialmente realizado um mapeamento da bibliografia relativa à ditadura civil-militar argentina e seu contexto, bem como sobre as relações entre história e literatura, gênero literário de terror e a obra da autora escolhida. Após este primeiro momento, a produção de Mariana Enriquez será selecionada e lida de modo criterioso, optando-se por alguns contos que versam sobre os tópicos em estudo. Estes textos serão fichados e as passagens mais emblemáticas serão tabeladas, avaliando-se quais os termos utilizados, a escolha de personagens para vivenciarem tal situação e os elementos de terror envolvidos para descrever determinada cena. Por fim, será realizada uma comparação entre as narrativas escolhidas, salientando suas aproximações e rupturas. Os dados compilados serão, então socializados em mostras e simpósios, possibilitando o compartilhamento das informações e o incentivo ao debate sobre este período histórico de grande relevância para a reflexão sobre a importância de se estabelecer uma cultura de direitos humanos, no intuito de que episódios violentos e arbitrários não voltem a acontecer.

NOME DO PROJETO: Representação da maternidade em Histórias em Quadrinhos sobre as ditaduras civil-militares no Cone Sul

COORDENADOR: Letícia Schneider Ferreira

SIGAA Nº: PVB4082-2025

PERÍODO: (01/04/2026 a 31/12/2026)

RESUMO: As ditaduras civil-militares que foram implementadas por meio de violentos golpes de Estado durante as décadas de 1960 e 1970 nos países do Cone Sul deixaram marcas profundas nas relações sociais e políticas e no imaginário popular. Em períodos recentes, em que discursos de ódio se disseminam socialmente e passam a ganhar adesão, os eventos do passado recente, como as citadas ditaduras, retornam à pauta, muitas vezes por meio de perspectivas que procuram não apenas ressignificar os episódios então ocorridos, mas inclusive requerendo novas experiências antidemocráticas. Deste modo, o presente projeto de pesquisa tem por finalidade refletir sobre estes momentos históricos traumáticos e que ainda despertam importantes discussões, no intuito de contribuir para uma política de memória comprometida com a construção de uma cultura de direitos humanos de fato robusta. Deste modo, esta investigação se dedicará a observar de que modo fontes como histórias em quadrinhos abordam o tema da maternidade em tempos extremos, avaliando a atuação de personagens que exercem a maternagem e em que medida os estereótipos de gênero validam ou desconstruem os posicionamentos das figuras maternas nas narrativas. Em primeiro lugar, é possível refletir a importância de conhecer, de modo mais detalhado, a atuação de diferentes segmentos sociais que deram sustentação ou que, ao contrário, combateram os regimes de exceção implantados a partir da perspectiva da Doutrina de Segurança Nacional, na qual se constitui a ideia de uma verdadeira missão de combater o inimigo interno, ou seja, o oponente ideológico (Fernandes, 2009). Portanto, o presente estudo procura ir além da observação sobre a agência de figuras políticas ou militares reconhecidas, mas sim avaliar de que modo a ação das pessoas que integravam a teia social é apresentada em suportes culturais, como as Histórias em Quadrinhos. A escolha pelas histórias em quadrinhos se baseia no fato de que estas fontes são extremamente relevantes enquanto instrumento educativo (Guimarães, 2001), dada a sua natureza enquanto uma ferramenta literária que conjuga texto e elementos artísticos (Eisner, 1995), o que pode se tornar atraente para diferentes públicos leitores. Para a execução desta pesquisa, foram selecionadas duas fontes quadrinísticas: “A Herança do Coronel” (2009), referente à ditadura civil-militar argentina e “Os Fantasmas de Pinochet” (2011) relativo à experiência chilena. A primeira obra versa sobre a história de Élvio Gustavino, um homem de meia idade que trabalha em um escritório e que, em um primeiro momento, parece um personagem inofensivo. Entretanto, ao longo da narrativa, é revelado que Élvio é filho de um conhecido torturador do Exército, e o/a leitor/a pode acompanhar os reflexos que estes atos de violência deixaram no ambiente familiar. Esta é uma obra interessante para referir as sequelas deixadas por regimes autoritários, uma vez que a trama se passa após o processo de redemocratização. A obra “Os Fantasmas de Pinochet” (2011) apresenta diversas passagens da vida do ditador chileno Augusto Pinochet Ugarte (1915-2006) e se concentra em um fictício julgamento após a sua morte, quando os fantasmas de militantes mortos e desaparecidos durante o regime retornam para acusar Pinochet por seus crimes. A escolha por tais obras se pauta na necessidade de que haja um maior conhecimento sobre as demais ditaduras que foram instaladas nos países do Cone Sul, dado que estes governos estiveram articulados durante seu período de vigência, como é vislumbrado por meio da Operação Condor (Quadrat, 2002), sistema de informações e de perseguição articulado pelos regimes autoritários a militantes exilados em outros países. Deste modo, o estudo sobre as ditaduras civil-militares em países como a Argentina e o Chile permite um olhar mais amplo sobre este processo, o qual se contextualiza em um período de Guerra Fria e um mundo bipolarizado, no qual o temor relativo a uma revolução comunista se encontra no ápice. A compreensão sobre a história dos países latino-americanos também possibilita uma aproximação com tais experiências, observando por exemplo, a aplicação e os efeitos do Terrorismo de Estado (Padrós, 2007), nestes locais. Assim, estas histórias em quadrinhos vêm sendo exploradas em outras pesquisas anteriores, com outros olhares e recortes, e comprovaram sua importância enquanto fonte para a discussão dos regimes civil-militares da Doutrina de Segurança Nacional. A metodologia empregada terá um caráter qualitativo, iniciando por uma farta revisão

bibliográfica, a partir de temas como a história das ditaduras civil-militares no Cone Sul, memória e Terrorismo de Estado, análise de Histórias em Quadrinhos, gênero e maternidade. Após a leitura, serão feitas reuniões constantes para a reflexão sobre os conceitos e os eventos tratados nos livros e artigos científicos acessados, no intuito de consolidar o conhecimento adquirido. Posteriormente, os quadrinhos serão analisados de modo bastante acurado, sendo realizadas leituras completas das obras para, então, produzir um fichamento com as cenas das personagens que evocam a maternidade. A seleção destas cenas permitirá a constituição de um perfil de cada personagem feminina que exerce ou se relaciona à maternagem, avaliando seu papel na trama e sua relação com as demais personagens. É possível referir que, enquanto os quadrinhos “Fantasmas de Pinochet” se baseiam, em grande medida, em personagens reais, a obra “A Herança do Coronel” se vale de figuras ficcionais, mas cujas vivências poderiam ser extrapoladas para a esfera do real. Além das características de cada personagem, também serão analisadas as mensagens que estas trazem, os balões de fala e pensamento, bem como as imagens produzidas para constituir a figura feminina: serão assim avaliadas as escolhas de roupa, traços faciais e adornos usados para construir estas mulheres e sua personalidade. Outro ponto a ser destacado é o uso da paleta das cores que compõem estas personagens e as cenas nas quais elas estão inseridas, observando as opções dos autores em associar as personagens a determinadas cores ou temporalidades na trama. Realizada esta etapa, será confeccionada uma tabela comparativa entre as figuras femininas, uma vez que poderemos observar diferentes espectros da maternidade, por meio tanto de personagens mães que apoiaram as ditaduras como aquelas que se contrapuseram a estes regimes. A partir da análise dos dados procurar-se-á responder o problema de pesquisa, questão que se mostra pertinente não apenas para abordar o tema das ditaduras civil-militares, mas também a temática de gênero, outro conceito que vem sendo apresentado muitas vezes de forma falaciosa à sociedade. A compreensão sobre o conceito de gênero se mostra fundamental para compreender as desigualdades socialmente construídas entre homens e mulheres (Piscitelli, 2009), e que revelam as disputas de poder existentes entre tais corpos, aos quais são atribuídas determinadas características distintamente valorizadas (Scott, 1995). Os estereótipos relacionados ao feminino, como a necessidade de contrair matrimônio, ou o da maternidade, que será objeto do presente estudo, ainda se colocam sobre os corpos das mulheres, gerando muitas vezes limitações ao seu fazer e se posicionar no mundo. Assim, esta investigação parte da necessidade de observar de que modo a maternidade é representada nas fontes relativas ao tema das ditaduras civil-militares, no intuito de refletir sobre este tema sensível e que influencia ainda as sociedades dos países do Cone Sul, uma vez que os rearranjos sócio-políticos que levaram à redemocratização nestes Estados, não resolveram situações tais quais a adequada responsabilização dos agentes da repressão e de seus comandantes hierárquicos pelos crimes cometidos, o que deixou um rastro de impunidade perceptível até os dias atuais.

NOME DO PROJETO: Elaboração e Análise Sensorial de Licores de Uva Bordô

COORDENADOR: Lucia De Moraes Batista

SIGAA Nº: PVB4471-2025

PERÍODO: (01/04/2026 a 31/12/2026)

RESUMO: A produção de licores em propriedades familiares permite que famílias incrementem sua renda, alcançando nichos de mercado local e regional. A cultivar bordô, pertencente à espécie *Vitis labrusca* L., é amplamente cultivada no Brasil, especialmente no Rio Grande do Sul. Diversas propriedades familiares cultivam a cultivar bordô aproveitando sua resistência e alta qualidade sensorial. Desse modo, torna-se uma opção viável para a produção de licores, agregando valor turístico à região como um todo. O projeto tem como objetivo elaborar três formulações de licor utilizando a cultivar *Vitis labrusca* L. cv. bordô, avaliando suas características sensoriais e a aceitação pelos consumidores. Para a elaboração dos licores, serão

utilizadas a baga in natura, película da baga e o suco proveniente da uva bordô. Para a elaboração também serão utilizados como ingredientes o álcool etílico extra fino neutralizado e açúcar invertido líquido. Essas três formulações possuirão a mesma graduação alcoólica e mesma quantidade de açúcar por litro de licor. Espera-se uma diferença entre as formulações pela extração da coloração vermelho-púrpura com reflexos violáceos ou bordô, polifenóis e antocianinas, que conferem maior concentração de aroma e estabilidade ao produto. A maior concentração de pigmento tende a concentrar-se mais na formulação feita por película e com o suco em comparação com a baga in natura. As bebidas serão submetidas à análise sensorial, nas quais os provadores previamente treinados avaliarão atributos como cor, aroma, gosto, aparência e avaliação global, utilizando uma escala hedônica de 9 pontos e a análise descritiva quantitativa (ADQ). No mesmo momento será avaliada a intenção de compra destes produtos. Espera-se uma boa aceitação e intenção de compra, visto que sua concentração de polifenóis na película proporcionam uma boa coloração para extração. Já o seu aroma é uma característica que deve ser observada pelo perfil de toques florais devido aos ésteres e o perfil frutado-foxadado resultante principalmente do metil-antranilato, responsável pelo aroma terroso, adocicado, intenso; típico das uvas americanas.

NOME DO PROJETO: Controle biológico de míldio e podridão da uva madura em videira

COORDENADOR: Marcus Andre Kurtz Almanca

SIGAA Nº: PVB4182-2025

PERÍODO: (01/04/2026 a 31/12/2026)

RESUMO: As doenças da videira apresentam grande importância, impactando na qualidade e quantidade de uva produzida nos vinhedos. Dentre as principais doenças podemos destacar o míldio da videira, que é uma das doenças mais importantes devido o potencial de dano, e as podridões de cacho como a podridão da uva madura, que podem impactar tanto na quantidade quanto na qualidade da uva produzida. Essas doenças podem ocasionar danos e perdas desde o início do ciclo até a maturação das bagas/momento da colheita, porém cabe ressaltar que os fitopatógenos dessas doenças apresentam maior potencial durante o período da floração. Atualmente a principal estratégia de manejo é a utilização de fungicidas químicos, porém o uso destes produtos pode proporcionar resíduos na uva e causar danos ao ambiente e ao ser humano quando mal utilizados ou utilizados em excesso. Portanto, o objetivo deste trabalho é avaliar o efeito de produtos comerciais à base de *Bacillus* spp. *Trichoderma* spp. E de extratos de plantas como alternativas para o controle de míldio e podridões de cacho na videira. Os testes serão realizados em laboratório, in vitro e in vivo. No teste in vitro será avaliado o efeito dos produtos (e isolados fúngicos quando for o caso) no crescimento micelial de *Glomerella cingulata* (agente causal de podridão da uva madura) e avaliada a compatibilidade in vitro entre os produtos testados. Os ensaios in vivo serão realizados para míldio utilizando folhas em plantas cultivadas em casa de vegetação e bagas para podridão da uva madura. Todos os ensaios serão realizados no Laboratório de Fitopatologia e na casa de vegetação do IFRS/Campus Bento Gonçalves.

NOME DO PROJETO:Desenvolvimento e validação de estação meteorológica de baixo custo sistema de previsão de míldio na videira

COORDENADOR: Marcus André Kurtz Almança

SIGAA Nº: PVB4194-2025

PERÍODO: (01/04/2026 a 31/12/2026)

RESUMO: O cenário do uso de insumos e de manejos vitícolas necessita cada vez maior um conhecimento sobre as práticas utilizadas pelos produtores, principalmente no uso excessivo de

insumos agrícolas. Dessa forma, o monitoramento de condições climáticas é essencial para uma melhor definição do melhor momento de controle das doenças e para montagem de sistemas de previsão de doenças, como por exemplo o míldio da videira. O míldio da videira, causado por *Plasmopara viticola*, é uma das principais doenças da cultura, com impactos diretos sobre produção, qualidade e custos de manejo. A dinâmica epidemiológica do patógeno depende de condições microclimáticas, do estágio fenológico da videira e do histórico de proteção química. Entretanto, em função da Serra gaúcha ser uma área produtiva com diferentes microclimas em função do terreno acidentado, há necessidade de um maior número de estações meteorológicas para qualificar a informação dos dados climáticos coletados. Em função do custo de aquisição de estações meteorológicas ser elevado, esse projeto tem como objetivo desenvolver e validar estações meteorológicas de baixo custo. A montagem das estações meteorológicas será realizada com sensores adquiridos e as demais estruturas montadas no laboratório de inovação Pipa IFMakers do IFRS/Campus Bento Gonçalves. A validação das estações será dada com a montagem das mesmas e colocação juntamente com estação meteorológica comercial para calibração dos dados. No que diz respeito ao sistema de previsão de doenças, será elaborado um aplicativo utilizando como base os dados climáticos que ocorreram (estação meteorológica), informações referentes as condições favoráveis para a ocorrência de míldio, dados de aplicativo de previsão de tempo, estágios fenológicos da videira e os produtos aplicados na área. A partir da organização do banco de dados e elaboração de sistema de aviso, será feita a validação confrontando com a ocorrência de míldio em plantas monitorados no campo (Estação Experimental do IFRS) sem o uso de fungicidas para o controle.

NOME DO PROJETO: MONITORAMENTO DE CETOSE SUBCLÍNICA EM REBANHO LEITEIRO DO IFRS CAMPUS BENTO GONCALVES

COORDENADOR: Maria Amélia Agnes Weiller

SIGAA Nº: PVB4134-2025

PERÍODO: (01/04/2026 a 31/12/2026)

RESUMO: A produção de leite no Brasil atingiu mais de 35 bilhões de litros em 2023, com crescimento em relação ao ano anterior. As regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul concentram a maior parte da produção, especialmente os estados de Minas Gerais, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Apesar do aumento na produção, houve redução significativa no número de vacas ordenhadas nas últimas décadas, reflexo da elevação na produtividade animal. Esse avanço produtivo exige maior ingestão de nutrientes, colocando os bovinos sob maior desafio metabólico e aumentando a incidência de distúrbios como a Cetose. A Cetose é uma doença metabólica que afeta principalmente vacas leiteiras no pós-parto, período em que há alta demanda energética para produção de leite e consumo alimentar insuficiente, resultando em Balanço Energético Negativo. Para compensar, o organismo mobiliza reservas de gordura, gerando corpos cetônicos como fonte alternativa de energia, mas que em excesso, poderão comprometer a saúde e o desempenho produtivo dos animais. Entre os corpos cetônicos, o betahidroxibutirato é o principal indicador para diagnóstico da Cetose. Como os sinais clínicos nem sempre são evidentes, o monitoramento precoce é essencial. Testes realizados diretamente no campo, com equipamentos portáteis, permitem detectar a doença antes da manifestação clínica, contribuindo para a redução de impactos produtivos e econômicos. Dada a relevância da bovinocultura leiteira para a economia, o reconhecimento e controle da Cetose são fundamentais para garantir a saúde animal e a sustentabilidade do setor. Assim, o objetivo deste estudo é de realizar um levantamento dos casos de Cetose subclínica em rebanho leiteiro do Instituto Federal campus Bento Gonçalves, associando os níveis de glicose e betahidroxibutirato no pré-parto e pós-parto imediato à ocorrência de doenças no período de transição.

NOME DO PROJETO: A Canção Popular Brasileira nos Vestibulares: Análise e Relações com a Literatura
COORDENADOR: Marina Bonatto Malka
SIGAA Nº: PVB4341-2025
PERÍODO: (01/04/2026 a 31/12/2026)
RESUMO: Este projeto de pesquisa tem o objetivo dar continuidade à investigação iniciada em 2025 ao analisar como a canção popular brasileira é abordada nas provas de vestibular nos últimos dez anos, com um recorte que contempla os processos seletivos da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), levando em conta como esses textos são utilizados para explorar temas literários, históricos e sociais, além da cobrança de interpretação de texto. Em 2025, foram analisadas a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Universidade de Campinas (UNICAMP) e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e, a partir disso, foram feitas tabelas sobre as obras cobradas e conteúdo das questões. Todos esses processos seletivos cobram canção popular ou em listas de leituras obrigatórias ou em questões presentes nas provas de linguagens (como o ENEM). Além de ampliar e finalizar a pesquisa, nesse projeto será concluído o artigo científico que está sendo produzido, com a meta de publicá-lo em revista científica, a fim de contribuir para a comunidade acadêmica. Outro objetivo será divulgar os resultados para alunos do ensino médio do IFRS campus Bento Gonçalves e em escolas de ensino médio públicas na cidade por meio de palestras sobre a canção popular no vestibular, atingindo diretamente o público estudantil.
NOME DO PROJETO: Fotonarrativas
COORDENADOR: Michele Savaris
SIGAA Nº: PVB4328-2025
PERÍODO: (01/04/2026 a 31/12/2026)
RESUMO: A fotografia e o texto estão presentes em quase todos os cenários da nossa vida contemporânea. As redes sociais, os aplicativos, os outdoors, entre outros, inserem-nos no campo imagético e textual, ou seja, nosso olhar está quase sempre vinculado a esses dois eixos. Partindo desse aspecto, queremos propor a relação entre fotografia e texto escrito sob dois grandes vieses norteadores: o primeiro leva em consideração o fato de que fotografia também é texto e, por isso, estabelece pontos de estreitamento com a escrita, inclusive no que se refere à correspondência das linguagens; o segundo propõe leitura de textos e exercícios práticos para pensar o diálogo entre a estética fotográfica e o texto, principalmente o literário. Assim, o presente projeto tem como objetivo geral ampliar o letramento visual a partir da estética fotográfica, observando de que modo ela dialoga com o texto escrito. Para alcançar o objetivo geral, este projeto de pesquisa será desenvolvido a partir de quatro eixos: I) a análise dos materiais produzidos, até o momento, durante as propostas dos desafios; II) estudos a partir do diálogo entre fotografia e texto escrito, com ênfase no texto literário; III) elaboração de ações (oficinas, atividades práticas, cursos, entre outros) envolvendo fotografia, que possam ser utilizadas como estratégia pedagógica docente; IV) divulgação de fotógrafos, artistas, textos e filmes que dialoguem com o campo da fotografia, por meio do perfil do Instagram (@fotonarrativas.f8). Com isso, espera-se fortalecer os estudos sobre fotografia dentro do contexto escolar e/ou acadêmico, entendendo-os também como ação para a formação integral do indivíduo.

NOME DO PROJETO: Economia da Dopamina: consumo, prazer e felicidade na sociedade contemporânea
COORDENADOR: Pedro Henrique De Moraes Campetti
SIGAA Nº: PIB4207-2025
PERÍODO: (01/04/2026 a 31/12/2026)
RESUMO: Este projeto propõe investigar as relações entre dopamina, consumo e percepção de felicidade no contexto da sociedade contemporânea, com foco especial na realidade de estudantes do Ensino Médio. Parte-se da ideia de que o acesso fácil e frequente a estímulos que provocam liberação de dopamina no cérebro – como redes sociais, jogos digitais, alimentos ultraprocessados e doces, vapes, pornografia, conteúdos de consumo rápido, substâncias psicoativas, dentre outros – afeta diretamente a tomada de decisão, o bem-estar subjetivo e os padrões de consumo. A pesquisa articula as abordagens da Economia Comportamental, da Economia da Felicidade e da Neuroeconomia, propondo uma leitura crítica sobre como prazeres "baratos" moldam comportamentos, valores e o imaginário social sobre felicidade. Serão analisadas, especialmente, as implicações desses mecanismos sobre jovens, sua motivação, desempenho escolar, relações com o consumo e práticas sociais. O projeto fundamenta-se em obras como Dopamina: A Molécula do Desejo, Nação Dopamina e Geração Ansiosa, bem como em artigos científicos recentes sobre neuroeconomia, mecanismos de recompensa e comportamento digital. Também será desenvolvida uma frente de investigação empírica, caso aprovada pelo Comitê de Ética, com coleta de dados entre estudantes. Como resultados, espera-se promover reflexão crítica sobre o consumo e o prazer na cultura contemporânea, ampliando a compreensão sobre felicidade e bem-estar entre jovens. Serão elaborados materiais educativos e de divulgação científica para sensibilizar a comunidade escolar sobre o tema.
NOME DO PROJETO: Trova gaúcha em Bento Gonçalves/RS: uma investigação sobre o improviso e a performance poética
COORDENADOR: Rafael Hofmeister De Aguiar
SIGAA Nº: PVB4114-2025
PERÍODO: (01/04/2026 a 31/12/2026)
RESUMO: Este projeto volta-se para a trova gaúcha composta e performatizada no município de Bento Gonçalves (Rio Grande do Sul) nas instituições pertencentes a Associação Bentogonçalvense de Cultura Tradicionalista Gaúcha (ABCTG). A investigação proposta pretende registrar, ao menos, dez performances poéticas de trovadores e trovadoras, bem como realizar o mesmo número de entrevistas semiestruturadas em vídeo com poetas e poetizas envolvidas nas performances registradas. Na orientação dessas gravações, valer-se-á dos procedimentos metodológicos formulados por Aguiar (2015) para a pesquisa com literaturas orais e populares no campo de Letras a partir da Antropologia Visual. A partir disso, almeja-se a elaboração de uma antologia em vídeo com as performances poéticas e as entrevistas. Do mesmo modo, realizar-se-á o registro escrito das composições presentes nas gravações, procedendo o estabelecimento de edições críticas dos textos a partir dos preceitos da ecdótica, a fim de integrarem um livro em formato digital, que também conterá excertos das entrevistas. Ainda, realizar-se-á a análise dos textos performatizados, objetivando a descrição dos seus aspectos estruturais e temáticos, o que será base para a escrita de dois textos críticos, um para integrar o livro digital como introdução dele e outro para ser submetido a periódico científico. Como aporte teórico, a pesquisa valer-se-á, principalmente, de Aguiar (2015, 2023), Eckert e Rocha (2013), Frenk (2006), Lemaire (1987, 2015), Mendonça (2009) e Zumthor (2010)

NOME DO PROJETO: Ocorrência de <i>Drosophila suzukii</i> (Diptera, Drosophilidae) e seus danos em bagas de uvas brancas
COORDENADOR: Regina Da Silva Borba
SIGAA Nº: PVB4181-2025
PERÍODO: (01/04/2026 a 31/12/2026)
RESUMO: O Rio Grande do Sul é líder na produção de frutíferas de clima temperado, sendo que a viticultura merece destaque. Sendo a Serra Gaúcha líder na produção de uvas viníferas. Já na questão fitossanitária, a cultura é afetada por pragas e doenças que prejudicam a produção e a qualidade dos cachos. Foi encontrada no RS, em 2014, uma praga quarentenária, a <i>Drosophila suzukii</i> , de reduzido tamanho corporal, e que coloca seus ovos em frutos sadios e intactos, com potencial para causar danos na videira. Com isso, o objetivo do projeto é avaliar a ocorrência de <i>Drosophila suzukii</i> em variedades brancas de videira e sua capacidade de causar danos nas bagas. O monitoramento de <i>D. suzukii</i> será realizado em vinhedos de variedades brancas, na época da colheita de 2026, em propriedades rurais localizadas no Vale dos Vinhedos, em Bento Gonçalves, RS. Para a realização do monitoramento de <i>D. suzukii</i> , serão instaladas armadilhas caça-mosca nas áreas, contendo vinagre de maçã puro. Os exemplares coletados serão levados para o Laboratório de Entomologia do IFRS-BG, onde serão identificados e sexados. Também serão avaliadas a capacidade de oviposição de fêmeas de <i>D. suzukii</i> em bagas de uvas brancas e a capacidade de disseminação de patógenos causadores de podridões de cachos da videira pelos adultos da espécie. Muito há ainda para se conhecer em relação a este inseto, e saber se esta praga tem a capacidade de causar danos nas bagas da videira será de muita valia para a cadeia produtiva.
NOME DO PROJETO: Vinhos laranja e polifenóis: influência da maceração prolongada em diferentes variedades de uvas brancas
COORDENADOR: Shana Paula Segala Miotto
SIGAA Nº: PVB4240-2025
PERÍODO: (01/04/2026 a 31/12/2026)
RESUMO: Os vinhos elaborados pelo processo de maceração prolongada de uvas brancas, conhecidos como vinhos laranja, vêm despertando interesse nos mercados nacionais e internacionais. Essa técnica promove maior extração de compostos fenólicos da película, podendo assim conferir propriedades diferenciadas em termos de qualidade sensorial e bioatividade. Estima-se que sejam ricos em polifenóis, em especial, o resveratrol, um estilbeno reconhecido por suas propriedades antioxidantes e potenciais efeitos benéficos à saúde humana, foi amplamente estudado em vinhos tintos. Entretanto, os dados disponíveis acerca de sua ocorrência em vinhos laranja são escassos, especialmente em relação à concentração do composto em diferentes variedades de uvas brancas. Considerando que as diferentes cultivares de uvas apresentam perfis fenólicos distintos, torna-se relevante investigar o potencial varietal na síntese e extração de resveratrol. A lacuna de estudos que relacionem a vinificação em maceração prolongada às diferentes variedades brancas representa uma oportunidade científica e tecnológica, que pode impactar na inovação e valorização da produção vitivinícola.
NOME DO PROJETO: BaccuS 2.0: desenvolvimento de plataforma para autoavaliação e gestão da sustentabilidade em vinhedos, vinícolas e indicações geográficas
COORDENADOR: Shana Sabbado Flores

SIGAA Nº: PVB4231-2025
PERÍODO: 01/04/2026 a 31/12/2026
RESUMO: Sustentabilidade é um desafio que se coloca a todos os setores da sociedade. Na área de uva e vinho, o conceito é cancelado pela Organização Internacional da Uva e do Vinho (OIV) e diversos países e regiões vêm adotando iniciativas nessa área. Uma das principais ações são os protocolos de sustentabilidade, sistemas voluntários que podem ser certificáveis ou apenas de autoavaliação. O Brasil possui diversas iniciativas relacionadas ao tema e é mesmo referência internacional. Contudo, o setor vitivinícola ainda carece de iniciativas que sistematizem ações em andamento e dêem suporte à gestão no tema. O projeto propõe o desenvolvimento de uma plataforma que permita a autoavaliação de vicultores e vinícolas com relação ao seu desempenho na área de sustentabilidade, dando subsídios para acompanhamento e gestão. A plataforma será baseada no Protocolo BaccuS (Flores, 2015), desenvolvido a partir de pesquisa inicial, que foi expandida com a aplicação em diferentes contextos. A plataforma começou a ser desenvolvida em 2024, com a disponibilização de uma versão piloto que foi colocada em testes já com o público das vinícolas. A partir dos feedbacks recebidos, foi identificada a necessidade de adaptar o framework, otimizando o tempo de preenchimento das informações. Em 2025, está sendo desenvolvido o módulo de feedback e nova versão foi disponibilizada (https://www.baccus.eco.br/). Foram testadas alternativas com o uso de inteligência artificial para feedback. A continuidade do projeto irá aprimorar o feedback e indicadores-chave para os produtores e desenvolver um módulo voltado para as indicações geográficas. A proposta metodológica combina pesquisa aplicada, design participativo e desenvolvimento tecnológico ágil. O processo será desenvolvido em cinco etapas interdependentes. Cada etapa está diretamente relacionada aos objetivos específicos do projeto, garantindo coerência metodológica, rigor técnico e efetividade das entregas. Além disso, de forma contínua ao desenvolvimento do projeto está previsto uma atividade de divulgação científica, com produção de materiais para as redes sociais e distribuição. Assim, o projeto vislumbra continuar a aprimorar e desenvolver a proposta em andamento e trabalhar em sua replicabilidade e escalabilidade, auxiliando na popularização deste conhecimento científico.
NOME DO PROJETO: Ciência que Inspira: estratégias inovadoras de divulgação científica com foco em sustentabilidade e inovação territorial
COORDENADOR: Shana Sabbado Flores
SIGAA Nº: PVB4297-2025
PERÍODO: (01/04/2026 a 31/12/2026)
RESUMO: O projeto propõe o desenvolvimento e a avaliação de estratégias inovadoras de divulgação científica voltadas aos temas de sustentabilidade e inovação territorial, articulando ciência, comunicação e formação cidadã no contexto do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), campus Bento Gonçalves. A iniciativa busca ampliar o acesso público ao conhecimento científico produzido na instituição, promovendo a formação de competências comunicativas e tecnológicas em estudantes e docentes. A pesquisa adota uma abordagem aplicada, interdisciplinar e participativa, integrando três referenciais metodológicos: Design Science Research, voltado à construção e validação de artefatos científicos; Pesquisa Participativa e de Co-design Territorial, que estimula o envolvimento ativo da comunidade acadêmica; e princípios de Desenvolvimento Ágil e Lean Startup, voltados à prototipagem e melhoria contínua de soluções comunicacionais. As etapas incluem: fundamentação conceitual, mapeamento de boas práticas de comunicação científica, desenvolvimento de modelo conceitual e linha editorial, produção de conteúdos multimídia e avaliação do impacto das ações junto a públicos internos e externos. Espera-se consolidar um modelo institucional de divulgação científica, fortalecer a

integração entre ensino, pesquisa e extensão e posicionar o IFRS como referência regional em popularização da ciência e inovação social para os temas de sustentabilidade, especialmente na vitivinicultura, importante arranjo produtivo e cultural local, e inovação territorial.
NOME DO PROJETO: "Mirmecofauna (Hymenoptera: Formicidae) associada à cochonilhas farinhentas na cultura da videira e alternativas de controle"
COORDENADOR: Aline Nondillo
SIGAA Nº: PVB4335-2025
PERÍODO: 01/04/2026 a 31/12/2026
RESUMO: Atualmente um dos principais desafios enfrentados pelos viticultores tem sido a presença de formigas, que podem ocasionar danos diretos, com o ataque de formigas cortadeiras, ou danos indiretos, por meio da associação com insetos sugadores, como cochonilhas. Estas formigas, são atraídas pelo "honeydew" excretado pelas cochonilhas estabelecendo relações mutualísticas e consequentemente aumentando a densidade de hemípteros, o que pode levar a danos significativos às plantas. Uma alternativa para reduzir a infestação das cochonilhas nos vinhedos seria o controle das espécies de formiga associadas através do emprego de iscas tóxicas à base de hidrogel. Esta tecnologia é promissora pois libera inseticidas de forma controlada, são ambientalmente seguras e economicamente viáveis. Sendo assim, este projeto tem o objetivo de conhecer a composição da fauna de formigas que forrageia áreas cultivadas com videira analisando a sua interação com hemípteros fitófagos. Uma vez conhecendo as espécies, avaliar iscas tóxicas a base de hidrogel para o manejo das formigas e consequentemente das cochonilhas. Para tal, serão realizadas coletas de formigas em cinco áreas comerciais de videira com a presença de cochonilhas produtoras de "honeydew" localizados na região da Serra Gaúcha em duas distintas épocas do ano. Serão utilizados "pitfalls" subterrâneos e aéreos que ficarão no campo por 24 horas. Para o estudo da interação mudas do porta-enxerto Paulsen 1103 serão plantados em vasos de 5 L e arrançadas em arenas de dois vasos interligados, e submetidas a dois tratamentos (P. ficus + formigas e apenas P. ficus) em delineamento inteiramente casualizado (10 repetições cada) e avaliadas após 4 meses pela contagem de cochonilhas em folhas, caule e raízes. Para avaliar a eficiência das iscas tóxicas à base de hidrogel, o experimento será conduzido em duas áreas naturalmente infestadas por cochonilhas e formigas. A isca tóxica contendo thiametoxam será aplicada três vezes ao longo do ciclo em intervalos de 45 dias. Através destes experimentos pretende-se conhecer as principais espécies de formigas associadas às cochonilhas farinhentas, saber se elas de fato interagem e definir estratégias de controle para estas espécies. Ações de transferência de tecnologia serão efetuadas visando disponibilizar as informações geradas aos viticultores.
EDITAL IFRS Nº 01/2025 DE FLUXO CONTÍNUO DE PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO
NOME DO PROJETO: Arte, corpo e cidade: cartografias da docência em formação
COORDENADOR: ANDRESSA ARGENTA
SIGAA Nº: PVB4751-2026
PERÍODO: 08/04/2026 a 18/12/2026
RESUMO: A presente pesquisa insere-se no campo qualitativo e formativo, compreendendo a constituição da docência como um processo que se produz para além dos espaços formais de ensino, sendo atravessado por experiências cotidianas, deslocamentos urbanos, observações sensíveis e encontros com o território. Nesse sentido, a formação docente no campo da Pedagogia é entendida como prática relacional e inventiva, construída nas intersecções entre teoria e prática, entre corpo e pensamento, entre instituição e cidade.

O percurso investigativo articula leituras e produções textuais sistemáticas, experiências de monitoria nas aulas de Artes Visuais no Ensino Médio e no Ensino Superior, participação em ações artístico-culturais e elaboração de registros cartográficos sensíveis. As monitorias semanais e as práticas de estágio configuram-se como dispositivos formativos que possibilitam a emergência de reflexões sobre o fazer pedagógico, os modos de ensinar e aprender e a construção de metodologias docentes situadas.

Os deslocamentos entre espaços institucionais e urbanos são assumidos como campo de experiência estética e formativa, no qual percepções, afetos e pensamentos atravessam o corpo em movimento, produzindo elaborações subjetivas que reverberam nas práticas educativas. A cidade, assim, deixa de ser apenas cenário e passa a atuar como agente formador, contribuindo para a produção de sentidos que atravessam a docência e os processos de ensino.

O projeto Arte, Corpo e Cidade fundamenta-se na compreensão de que a docência se constitui de modo rizomático, em múltiplas conexões que tensionam e ressignificam práticas pedagógicas. A participação em ações do Núcleo de Arte e Cultura, a proposição de práticas pedagógicas autorais e a socialização das experiências em eventos acadêmicos e culturais ampliam o repertório formativo e fortalecem a dimensão investigativa do processo.

Por meio da elaboração de cartografias poéticas e da sistematização reflexiva dos registros, busca-se compreender como os atravessamentos entre arte, corpo e cidade contribuem para a constituição de um devir docente criador, capaz de produzir metodologias sensíveis, contextualizadas e comprometidas com a formação estética, crítica e cultural no campo da Pedagogia

NOME DO PROJETO: Desafios à Gestão e ao Empreendedorismo

COORDENADOR: ANELISE D ARISBO

SIGAA Nº: PVB4714-2026

PERÍODO: 02/03/2026 a 02/03/2028

RESUMO: O empreendedor, na maioria das vezes é um ator solitário, vez que nacionalmente o maior percentual é de micro e pequenas empresas (MEMP, 2024), que contam com um número reduzido (quando não unitário) de trabalhadores. No ano de 2024 foram abertas 4.254.903, mas foram fechadas 2.436.190 empresas, o que evidencia a dificuldade que o empreendedor enfrenta na gestão. É necessária uma complexidade recursos e de conhecimentos interdisciplinares que ultrapassem a área específica do negócio.

Somado ao fato de que na era digital e, mais recentemente, a era da inteligência artificial, maior número de informações é difundido, mas não de forma equitativa a todos, bem como que nem todos possuem capacidade para assimilar e analisar todo esse volume de informações e transformá-lo em conhecimento, cabe ao meio acadêmico oferecer suporte com as capacidades disponíveis para amparar os empreendedores e gestores nesta dimensão. Sendo assim, este estudo se propõe a compartilhar conhecimentos relacionados à gestão, para o desenvolvimento, o fortalecimento das organizações, bem como para propor reflexões que levem à melhor administração e sobrevivência das organizações e bem estar dos trabalhadores que nela atuem.

NOME DO PROJETO: Comportamento Financeiro das Vinícolas de Bento Gonçalves: uma análise das práticas de gestão no setor vitivinícola

COORDENADOR: CLARISSA GRACIOLI CAMFIELD

SIGAA Nº: PVB4694-2026

PERÍODO: 20/03/2026 a 20/12/2026

RESUMO: O presente projeto propõe investigar como as vinícolas de Bento Gonçalves gerenciam suas finanças e quais práticas de administração financeira influenciam sua

sustentabilidade e competitividade local. A pesquisa busca mapear políticas de formação de preços, gestão de custos, capital de giro, decisões de investimento e financiamento, bem como a adoção de ferramentas contábeis e financeiras (orçamento, fluxo de caixa, indicadores de desempenho). A escolha de Bento Gonçalves decorre de sua relevância no setor vitivinícola brasileiro e das características regionais que combinam produção, enoturismo e atuação de pequenos e médios empreendimentos. A pesquisa adotará abordagem mista (quantitativa e qualitativa): análise de demonstrativos financeiros e indicadores (índices de liquidez, rentabilidade, estrutura de capital) complementada por questionários estruturados e entrevistas semiestruturadas com proprietários, gerentes financeiros e contadores. Espera-se identificar padrões de comportamento financeiro, desafios comuns e boas práticas que possam orientar políticas locais e capacitação empresarial.

NOME DO PROJETO: PET Matemática em Movimento: Pesquisa aplicada e Inovação nos processos de Ensino

COORDENADOR: DELAIR BAVARESCO

SIGAA Nº: PVB4749-2026

PERÍODO: 28/03/2025 a 31/03/2028

RESUMO: Este projeto visa implementar e formalizar as ações de pesquisa previstas no planejamento anual do grupo PET-Matemática do campus Bento Gonçalves do IFRS, ligadas à Ensino, Tecnologias e Inovação. O programa de Educação Tutorial PET constitui-se em programa de educação tutorial desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do País, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que tem por objetivos, entre outros, desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica e formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino no país. Nesse contexto, o presente projeto visa desenvolver pesquisas no que se refere a matemática na Educação Básica e matemática aplicada a diferentes contextos. Isso tudo vinculado a recursos tecnológicos contemporâneos. O desenvolvimento da pesquisa pretendida ancora-se na proposta teórico metodológica de Pesquisa e Desenvolvimento na qual a equipe de investigação aprofunda sua compreensão do fenômeno sob investigação. Espera-se com esta pesquisa gerar avanços no desenvolvimento científico e tecnológico com vistas à inovação associada à consolidação da formação em nível de excelência de estudante de graduação em Matemática.

NOME DO PROJETO: Toponímia urbana: uma análise dos nomes das vias públicas urbanas do município de Garibaldi-RS

COORDENADOR:

SIGAA Nº: PVB4620-2026

PERÍODO: 01/03/2026 a 04/12/2026

RESUMO: O presente projeto se ampara nos pressupostos teórico-metodológicos da Onomástica - ciência que se ocupa dos nomes próprios de pessoas (antroponímia) e de lugares (toponímia). Um dos microcosmos de estudo da toponímia é a hodonímia, cujo foco recai sobre nomes de vias públicas (urbanas ou rurais). No caso deste projeto, o principal objetivo é realizar uma análise hodonímica dos logradouros urbanos (ruas, avenidas, travessas) do município de Garibaldi-RS, ou seja, realizar uma leitura histórica, linguística e sociocultural dos nomes dados às vias públicas urbanas. Nessa análise, será feita uma comparação da história do município com as principais taxonomias toponímicas identificadas nos logradouros da cidade. Por fim, espera-se

que o estudo revele as motivações hodonímicas e as suas relações com a história de ocupação do território garibaldense.

NOME DO PROJETO: Estudo de óleos essenciais na inibição do agente causal do fungo causador da podridão descendente em videira

COORDENADOR: MARCUS ANDRE KURTZ ALMANCA

SIGAA Nº: PVB4709-2026

PERÍODO: 09/03/2026 a 31/12/2026

RESUMO: A podridão descendente pode ser frequentemente observada nos vinhedos da região sul do Brasil, ocorrendo tanto em mudas como em plantas adultas. Essa doença é uma das principais causas da morte de videiras, acarretando perdas irreparáveis nos vinhedos, uma vez que pode-se perder até 100% em se tratando de mudas ou até 60% em plantas adultas. Diante disso, o objetivo desse trabalho é avaliar a atividade inibitória dos óleos essenciais das plantas *Rosmarinus officinalis* L. (alecrim), *Salvia officinalis* (salvia), *Origanum majorana* (manjerona) e *Eucalyptus* (eucalipto) na inibição do crescimento micelial de *Neofusicoccum parvum*. Para tanto, os óleos essenciais serão extraídos a partir de hidrodestilação. A atividade antifúngica dos óleos essenciais será avaliada a partir do método de difusão em disco em diferentes concentrações dos óleos essenciais. O crescimento fúngico será avaliado diariamente pela medição do diâmetro das colônias, através da média de dois eixos opostos. Será calculado o percentual de inibição do crescimento micelial e a taxa de crescimento do fungo, conforme os tratamentos. Espera-se que pelo menos um dos óleos testados apresente inibição total ou parcial do crescimento fúngico, para que posteriormente seja possível desenvolver um produto à base do óleo capaz de controlar a doença da videira. Isso, poderá auxiliar a evitar perdas no plantio e consequentes danos econômicos aos produtores. Dessa forma, além de encontrar uma alternativa a um problema regional, os estudantes poderão desenvolver habilidades na sua formação cidadã, estando em consonância com a missão do IFRS.

NOME DO PROJETO: Avaliação do desempenho de mudas de videira da variedade Cora (*Vitis labrusca* L.), produzidas por duas técnicas de enxertia de campo e enxertia de mesa.

COORDENADOR: Marco Aurélio de Freitas Fogaça

SIGAA Nº: PVB4753-2026

PERÍODO: 15/04/2026 a 29/06/2027

RESUMO: O estado do RS possui uma área de vinhedos de cerca de 40 mil has, se caracterizando pelo uso de mão de obra familiar, pequenas propriedades, onde trabalham aproximadamente 15 mil famílias, os vinhedos possuem média 2,8 has, estes vinhedos estão em constante processo de renovação além do plantio de novas áreas. A muda de videira, é o insumo mais importante e muitas vezes o maior custo em termos de insumo no processo de implantação de novos vinhedos. Estas mudas podem ser obtidas diretamente em viveiros comerciais ou produzidas pela técnica de enxertia de campo, que é mais usada pelos viticultores. Esta última técnica, apresenta dificuldades obtenção mão de obra especializada para sua realização, técnica difícil de realizar e de baixo rendimento o que a torna inviável o uso em plantios grandes. Estudos que venham a facilitar sua realização podem contribuir para redução de custos e aumentar o rendimento do deste processo. O objetivo desta pesquisa é avaliar comparativamente o desempenho de mudas de videira plantadas em um vinhedo, produzidas por enxertia de campo, com com duas metodologias de enxertia e por enxertia de mesa produzidas por viveiros comerciais. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com três tratamentos e 15 a 20 repetições por tratamento, considerando uma planta como unidade

experimental. Para o controle ambiental, exceto os tratamentos aplicados, todas as demais práticas de manejo empregadas nos canteiros dos enxertos foram realizadas da mesma maneira e na mesma época. As mudas serão avaliadas ao longo do ciclo vegetativo da cultura, sendo avaliado: 1) percentual de mudas formadas; 2) qualidade do calo da muda; 3) classificação da muda; 4) índice de formação de raízes; 5) comprimento dos ramos; 6) diâmetro do ramo na 8ª gema; e 7) massa dos ramos da poda das mudas. A avaliação do índice de pega será feito pela contagem das mudas que não ocorreu viabilidade, ou seja, ocorreu senescência das gemas, diminuindo-se do total das mudas formadas. Para a formação do calo, será feita análise visual, classificando a cicatrização do calo em uma escala com escores de um a três, sendo três para formação completa, dois para regular e um para enxertos com pouca formação do calo. A variável sistema radicular seguirá mesma metodologia, avaliando após a poda das mudas o volume e distribuição das raízes, atribuindo-se da mesma forma uma pontuação, sendo: nota três, raízes bem formadas e distribuídas, nota dois, formação regular e um para formação deficiente.

NOME DO PROJETO: Processos de decisão em sistemas logísticos complexos: um estudo de campo multicaso à luz da Dinâmica de Sistemas, Teoria das Restrições, Just in Time e Robust Decision Making

COORDENADOR: Jonatas Martins

SIGAA Nº: PVB4803-2026

PERÍODO: 29/04/2026 a 31/12/2027

RESUMO: O projeto tem por objetivo analisar como se configuram os processos decisórios em sistemas logísticos complexos, caracterizados por interdependência entre atividades, presença de restrições operacionais, variabilidade e incertezas. A pesquisa será conduzida por meio de estudos de campo multicaso em organizações reais, utilizando observação direta, entrevistas semiestruturadas e análise documental. A análise será orientada por um referencial analítico baseado na Dinâmica de Sistemas e no Robust Decision Making. A Dinâmica de Sistemas permitirá compreender a estrutura e o comportamento dinâmico dos sistemas logísticos, enquanto o Robust Decision Making será utilizado para analisar como decisões são formuladas em contextos de incerteza. Espera-se identificar padrões estruturais recorrentes de decisão, bem como lacunas entre decisões tecnicamente recomendadas e decisões efetivamente praticadas, contribuindo para o fortalecimento da pesquisa aplicada, da formação discente e da interação com o setor produtivo.

NOME DO PROJETO: “Construindo a mulher patriótica”: discursos conservadores na Revista Brasil Feminino

COORDENADOR: Letícia Schneider Ferreira

SIGAA Nº: PVB4834-2026

PERÍODO: 26/04/2026 a 31/12/2026

RESUMO: O presente projeto tem por finalidade analisar os discursos conservadores dirigidos às mulheres a partir da análise de duas edições da revista Brasil Feminino, publicada entre os anos de 1932 e 1937. Este periódico, dirigido por Iveta Ribeiro, abarcava diferentes temáticas, como o casamento e a maternidade, além de dar visibilidade a textos literários e produções imagéticas realizadas por mulheres. Associado ao integralismo, movimento fascista brasileiro dirigido pelo jornalista Plínio Salgado, a revista foi de extrema relevância para a disseminação de valores cristãos, ao mesmo tempo em que ressaltava a contribuição das mulheres na sociedade. Deste modo, serão consultadas duas edições do ano de lançamento da revista: a edição 001 e a edição 008, ambas disponíveis na Hemeroteca Digital da Fundação Biblioteca Nacional, observando quais os temas abordados na revista, bem como as imagens presentes na

obra. Assim, serão salientadas as questões relativas às prescrições voltadas a construir um ideal de mulher, incluindo um olhar sobre as propagandas publicitárias que integram a revista. A obra será analisada e fichada, separando-se os principais elementos constituintes da fonte e tabelando estes dados. Assim, é fundamental avaliar de que modo este periódico, que teve não apenas influência em seu período de produção, mas que se alinhou a um discurso que exaltava a mulher patriótica, seguindo o ideário fascista do integralismo. Compreender estes dispositivos discursivos é fundamental para observar, de forma crítica, os dias atuais, nos quais ainda reverberam muitas das perspectivas presentes na revista Brasil Feminino

NOME DO PROJETO: CORPO EM TELA: A HIPERSEXUALIZAÇÃO DA IMAGEM DE SYDNEY SWEENEY E ANA DE ARMAS NO CINEMA

COORDENADOR: Letícia Schneider Ferreira

SIGAA Nº: PVB4837-2026

PERÍODO: 27/04/2026 a 31/12/2026

RESUMO: A presente investigação tem por finalidade observar de que modo os filmes estrelados por Sidney Sweeney e Ana de Armas se vale de estratégias que hipersexualizam seus corpos, apresentando um olhar que objetifica os corpos das atrizes. Esta prática pode traduzir uma forma de violência referente ao tratamento do feminino, enfocando seus corpos e constituindo padrões de beleza e modos de comportamento que se disseminam socialmente, criando expectativas sobre modos de ser e agir na realidade. No intuito de avaliar esta situação, o presente estudo escolherá 3 filmes de cada atriz para a análise, os quais serão assistidos e, após este momento, fichados, traçando um perfil de cada personagem vivida pela atriz, bem como as cenas que enfatizam seus corpos. Em seguida a esta etapa, serão observadas as críticas sobre estas produções em sites especializados em cinema, avaliando se estes abordam o tema da representação e objetificação dos corpos das atrizes. Assim, esta pesquisa poderá contribuir para que este tema, tão relevante e que muitas vezes acarreta em violências contra as mulheres, levante a pauta de um olhar mais humanizado sobre o corpo feminino

NOME DO PROJETO: Marcadores conversacionais na Serra Gaúcha

COORDENADOR: Andreia Kanitz

SIGAA Nº: PVB4848-2026

PERÍODO: 01/06/2026 a 17/12/2027

RESUMO: Este projeto busca investigar os marcadores conversacionais utilizados na fala-em-interação cotidiana na Serra Gaúcha, presumivelmente "né", "ahã", "daí" e "bah", com base na perspectiva teórico-metodológica da Análise da Conversa Etnometodológica (Sacks; Schegloff; Jefferson, 1974). Partindo da concepção de linguagem como ação social organizada sequencialmente, o estudo busca compreender quais funções interacionais esses elementos desempenham e como contribuem para a construção e manutenção da intersubjetividade na conversa. Para isso, serão geradas aproximadamente 30 horas de gravações em áudio e vídeo de interações naturalísticas não institucionais, envolvendo ao menos 20 participantes residentes na Serra Gaúcha. Os dados serão transcritos segundo as convenções de Jefferson (1984) e, quando necessário, de Mondada (2016), e analisados por meio da organização em coleções de ocorrências de marcadores específicos, observando-se suas posições nos turnos e suas consequências interacionais. Espera-se produzir uma descrição sistemática dos marcadores conversacionais no português falado na região, contribuindo para os estudos do português brasileiro, ampliando o conhecimento sobre a linguagem em uso e colaborando para o combate ao preconceito linguístico.

NOME DO PROJETO: PRODUÇÃO E ACEITAÇÃO DE BISCOITO DE POLVILHO COM FARINHA DE BROTO DE BAMBU E CASCA DE JABUTICABA
COORDENADOR: Daiane de Marco
SIGAA Nº: PVB4928-2026
PERÍODO: 27/04/2026 a 01/08/2026
RESUMO: O objetivo da pesquisa é produzir biscoitos de polvilho acrescidos de farinha de broto de bambu e de casca de jabuticaba. O processo de produção envolverá a produção das farinhas de broto de bambu e casca de jabuticaba, definição das formulações e elaboração dos biscoitos. A caracterização físico-química dos biscoitos abrangerá a análise de umidade, cinzas, proteínas, lipídios, fibra bruta total e carboidratos, textura e cor. A análise sensorial será realizada por meio de teste de aceitabilidade com escala hedônica de 9 pontos e teste de intenção de compra com escala de 5 pontos, visando avaliar a ordenação por preferência, aceitação e o potencial de mercado das formulações. Essa pesquisa é importante porque busca aproveitamento e valorização dos produtos da sociobiodiversidade, além do incentivo ao aproveitamento integral de matérias-primas e pela busca por alternativas inovadoras e sustentáveis no desenvolvimento de alimentos.
NOME DO PROJETO: "Modelo Híbrido e Multimodal de Deep Learning para auxiliar no monitoramento do relógio circadiano em pacientes quimioterápicos e do avanço tumoral"
COORDENADOR: Ronaldo Serpa Da Rosa
SIGAA Nº: PVB4684-2026
PERÍODO: 01/04/2026 a 30/03/2030
RESUMO: O uso de dispositivos vestíveis (wearables) e Inteligência Artificial (IA) tem crescido na área da saúde, porém sua aplicação na Oncologia clínica ainda é limitada, especialmente no monitoramento do sono e do ciclo circadiano em pacientes submetidos à quimioterapia. Distúrbios de sono são frequentes nesses pacientes e impactam diretamente a resposta ao tratamento, a qualidade de vida e até a evolução tumoral. Métodos tradicionais para avaliar o sono, como a polissonografia, são caros, incômodos e inviáveis para monitoramento contínuo. Diante disso, essa proposta de projeto visa o desenvolvimento de um modelo de IA baseado em dados coletados por wearables para identificar padrões de sono não saudáveis em pacientes quimioterápicos e correlacioná-los com a evolução tumoral. O desenvolvimento é baseado nas etapas padrões do desenvolvimento de modelos de IA, sendo elas: coleta de dados, pré-processamento, engenharia de features, modelagem, validação e interpretabilidade. Com isso, espera-se desenvolver um modelo de IA interpretável e aceitável clinicamente, capaz de detectar distúrbios de sono clinicamente relevantes em pacientes quimioterápicos, permitindo a personalização da cromoterapia e a tomada de decisão oncológica. Além disso, pretende-se desenvolver um protocolo robusto de uso de dados de wearables em aplicações clínicas, com melhoria na generalização, confiabilidade e interpretabilidade dos modelos.
NOME DO PROJETO: "CORPOS, VOZES E LINGUAGENS EM (RE)EXISTÊNCIA: A cultura Hip Hop como letramento racial crítico"
COORDENADOR: WELSON DIAS DE OLIVEIRA
SIGAA Nº: PVB4688-2026
PERÍODO: 09/03/2026 a 09/03/2030
RESUMO: Este projeto investiga a implementação de uma sequência didática baseada na cultura Hip Hop como estratégia pedagógica para a promoção do letramento racial crítico no ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio Integrado da Educação Profissional e Tecnológica, em resposta à persistência do racismo estrutural e à marginalização das culturas negras no currículo escolar. O objetivo geral consiste em analisar de que modo práticas culturais

como rap, slam, grafite e dança podem contribuir para a formação linguística, cultural e cidadã dos(as) estudantes, ampliando a consciência crítica sobre linguagem, identidade racial e relações de poder, bem como fortalecendo a participação discente e o desenvolvimento das competências de leitura, oralidade e escrita. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho interpretativo-crítico, fundamentada na pesquisa-ação, desenvolvida em turmas de 3º ano do Ensino Médio Integrado de um Instituto Federal, em ciclos de planejamento, intervenção e reflexão, com coleta de dados por meio de observação participante, diário de campo, análise de produções textuais e artísticas, questionários reflexivos e grupos focais, analisados à luz da análise de conteúdo temática. Como resultados esperados, projeta-se o fortalecimento do letramento racial crítico, do protagonismo juvenil, sobretudo de estudantes negros(as), a consolidação de uma proposta didática antirracista sistematizada e replicável, além da produção de materiais pedagógicos e contribuições acadêmicas que reforcem práticas educativas decoloniais e o compromisso institucional com a Educação das Relações Étnico-Raciais.

NOME DO PROJETO: Teoria Lovemarks e Destinos Turísticos: Evidências do Vale dos Vinhedos

COORDENADOR: Tatiane Pellin Cislaghi

SIGAA Nº: PVB5078-2026

PERÍODO: 15/06/2026 a 20/11/2027

RESUMO: Observa-se, na literatura contemporânea, um avanço significativo das discussões relacionadas ao place branding e às lovemarks, o que evidencia a crescente centralidade da construção simbólica dos territórios no contexto do turismo e da competitividade entre destinos. No âmbito do place branding, estudos recentes têm ampliado o olhar para além da promoção territorial, incorporando dimensões sociais e culturais, como no caso de pesquisas que investigam a construção de marcas de lugares inclusivos (Eksell; Mansson, 2025). Tal movimento indica que a gestão da marca territorial não se restringe à comunicação (Huertas; Moreno; Pascual, 2021) mas envolve processos mais amplos de representação, identidade e pertencimento. Dessa forma, esse estudo tem por objetivo analisar a relação existente entre as dimensões da Teoria Lovemarks - mistério, sensualidade, intimidade - na constituição do Vale dos Vinhedos como uma lovemark, sob a ótica dos turistas. A pesquisa se caracterizará como abordagem quantitativa (Gil, 2008; Malhotra, 2019), de natureza aplicada, operacionalizada por meio de questionário estruturado, que será aplicado com turistas (excursionistas) que tenham visitado o Vale dos Vinhedos. Cabe salientar que o Vale dos Vinhedos é composto por 3 municípios, a saber: Bento Gonçalves, Garibaldi e Monte Belo do Sul, e, assim sendo, a amostra será representada por esses turistas que visitam empreendimentos (hotéis, restaurantes, vinícolas, atrativos, entre outros) considerando os três municípios como limites geográficos. Pretende-se, por meio deste projeto, gerar impactos no ambiente social e turístico do Vale dos Vinhedos, especialmente na gestão da marca territorial e na forma como o destino é percebido pelos visitantes. Ao identificar os fatores que influenciam o amor e o respeito à marca, espera-se contribuir para o fortalecimento da identidade do destino e para o aumento da lealdade dos turistas, evidenciada pela intenção de revisita e recomendação.

NOME DO PROJETO: Estado nutricional de videiras submetidas à irrigação por gotejamento e aplicação de bioinsumos

COORDENADOR: Diovane Freire Moterle

SIGAA Nº: PVB5081-2026

PERÍODO: 22/06/2026 a 01/06/2028

RESUMO: A viticultura enfrenta o desafio de conciliar alta produtividade num contexto de mudanças climáticas com a necessidade de adotar práticas agrícolas sustentáveis, visando manter

a viabilidade econômica dos viticultores na atividade. Nesse contexto, tecnologias estão sendo desenvolvidas para otimizar e aumentar a eficiência no processo de produção, como a utilização de bioinsumos e a irrigação por gotejamento. A aplicação localizada e eficiente de água na zona radicular, reduzindo o desperdício hídrico, evita o estresse hídrico, garantindo altas produtividades ao longo das safras. Aliado a isso, o uso de bioinsumos surge como uma estratégia inovadora, utilizando microrganismos eficientes que resultam numa melhoria das condições químicas do solo, estímulos hormonais que aumentam o rendimento das culturas. O objetivo deste trabalho é avaliar o efeito da irrigação por gotejamento associada à utilização de um mix de bactérias (*Lactobacillus plantarum*, *Bacillus subtilis*, *Enterococcus faecium*) na nutrição, desenvolvimento e produtividade de videiras da cultivar Lorena, cultivada na Serra Gaúcha. O projeto será conduzido em um vinhedo comercial, fatorial 3 (irrigação x bioinsumo x adubação) em delineamento experimental blocos casualizados (DBC) com 4 repetições. Será avaliado o estado nutricional das videiras, a produtividade das plantas e a qualidade do mosto. Os dados obtidos serão submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias serão comparadas pelo teste de Tukey (5%).

NOME DO PROJETO: Jogando contra a Misoginia: o ensino de História das Mulheres por meio dos jogos

COORDENADOR: Letícia Schneider Ferreira

SIGAA Nº: PVB5087-2026

PERÍODO: 26/06/2026 a 31/12/2026

RESUMO: Os temas vinculados à realidade das mulheres e à misoginia estrutural que compõe a sociedade se tornam cada vez mais uma pauta urgente, mostrando-se fundamental que o respeito às mulheres e meninas seja incentivado também no espaço escolar. O ensino sobre a contribuição feminina na história pode ser um instrumento importante no combate ao preconceito sexista, rompendo com discursos que por muito tempo inferiorizaram as mulheres e as afastaram de espaços de poder. De igual modo, mostra-se pertinente a utilização de estratégias didáticas que sejam de fato significativas para os/as alunos/as, sendo a aplicação de jogos uma possibilidade de ministrar uma aula que alie conhecimento e ludicidade. Os jogos permitem a produção de uma série de habilidades, como a colaboração, o trabalho em equipe, a compreensão e adequação a regras e também o planejamento para alcançar determinadas metas. Em consonância com a Lei 14.986/2024, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e que tornou obrigatório o ensino de história das mulheres na educação básica, este estudo visa avaliar a percepção de estudantes sobre a importância deste tema em sua formação e se as questões femininas vêm sendo trabalhadas em sala de aula. Deste modo, após a devida aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e com a entrega e assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para os/as estudantes e seus pais em caso de serem menores de idade, será aplicado um questionário no qual os/as alunos de 3º ano do ensino médio integrado do campus Bento Gonçalves irão responder questões sobre a importância do uso de jogos para o aprendizado assim como seus conhecimentos sobre a atuação de mulheres na História. Os dados coletados serão compilados e analisados no intuito de avaliar e propor táticas mais efetivas para o ensino sobre mulheres e a valorização da atuação destas nas diferentes esferas da sociedade ao longo do tempo.

NOME DO PROJETO: A violência de tornar-se mulher: Beauvoir e a necessidade de "ser escolhida" em A Meia-Irmã Feia

COORDENADOR: Elisa Seerig

SIGAA Nº: PVB5091-2026

PERÍODO: 06/07/2026 a 02/04/2027

RESUMO: Este projeto propõe-se a analisar as formações discursivas que se manifestam no filme "A meia-irmã feia" (2025). Trata-se de uma adaptação livre, do gênero body horror, do conto de fadas Cinderela (Grimm, Grimm, 2008), o que ativa memórias discursivas no telespectador, enquanto aborda imposições estéticas sobre o corpo feminino. Pretende-se promover um diálogo entre os discursos identificados no filme com a teoria feminista de Simone de Beauvoir (2025), que afirma, "não se nasce mulher: torna-se". Nesse sentido, esta pesquisa qualitativa buscará identificar quais elementos dialogam com a filósofa por meio da Análise de Discurso de viés materialista (Orlandi), propondo-se, também, a observar formações e cenas discursivas quando pertinente. Assim, identificar-se-á também quais memórias discursivas remetem às pressões e intervenções estéticas que permeiam as escolhas das mulheres inclusive nos dias atuais.
NOME DO PROJETO: Vozes Lésbicas na Literatura Contemporânea: uma análise comparativa entre os contos À memória das coisas afastadas, de Cíntia Moscovich e Como te extraño, Clara, de Natalia Borges Polesso
COORDENADOR: Elisa Seerig
SIGAA Nº: PVB5093-2026
PERÍODO: 06/07/2026 a 02/04/2027
RESUMO: O presente projeto visa analisar dois contos de literatura homoerótica gaúcha contemporânea sob a ótica da existência lésbica. Para isso, as divergências e aproximações serão levantadas e comparadas como forma de refletir a representação da identidade homoafetiva feminina. Os contos escolhidos para análise comparativa são À memória das coisas afastadas, de Cíntia Moscovich, publicado em 1996, em sua coletânea intitulada O reino das cebolas e Como te Extraño, Clara, de Natália Borges Polesso, publicado em 2015, em sua coletânea de contos intitulada Amora.
NOME DO PROJETO: O espaço ficcional nos contos "Além dos muros, os coiotes", de Marina Colasanti, e "A Janela", de Lygia Fagundes Telles
COORDENADOR: Michele Savaris
SIGAA Nº: PVB5097-2026
PERÍODO: 15/07/2026 a 31/01/2027
RESUMO: A literatura possibilita a compreensão crítica da realidade por meio da construção de diferentes visões de mundo. Neste contexto, a presente pesquisa analisa o espaço narrativo, especificamente o quarto, nos contos "Além do muro, os coiotes", de Marina Colasanti, e "A janela", de Lygia Fagundes Telles. O objetivo geral é compreender como esse elemento contribui para o desenvolvimento das narrativas e para a produção de sentidos. A metodologia consiste em pesquisa bibliográfica e análise comparativa das obras, com estudo envolve o levantamento e a sistematização de referenciais teóricos sobre o espaço literário, bem como a identificação dos elementos narrativos presentes nas obras analisadas. O estudo fundamenta-se em Brandão e Oliveira (2001), Brandão (2007), Borges Filho (2008) e Bachelard (2000). Como resultado parcial, observa-se que o quarto atua como espaço simbólico, associado ao mistério e à subjetividade das personagens.
NOME DO PROJETO: Fios condutores em "Canção para ninar menino grande": uma análise dos símbolos na obra de Conceição Evaristo
COORDENADOR: Michele Savaris
SIGAA Nº: PVB5098-2026
PERÍODO: 15/07/2026 a 31/01/2027

RESUMO: A literatura contemporânea brasileira destaca-se pela pluralidade de vozes, entre elas a de Conceição Evaristo, cuja obra se fundamenta no conceito de escrevivência. Este estudo tem como objetivo geral analisar a construção simbólica do personagem Fio Jasmim no romance "Canção para ninar menino grande". A pesquisa adota metodologia exploratória de caráter bibliográfico, baseada na análise da obra e de referenciais teóricos. Os pressupostos teóricos apoiam-se nos estudos de Jean Chevalier, Mircea Eliade, Paul Ricoeur, além das contribuições de Antonio Candido e Wanderson Barbosa dos Santos. Como resultados parciais, observa-se que o simbolismo presente no nome e nos relacionamentos de Fio Jasmim atua como elemento articulador da narrativa, aprofundando a compreensão da trajetória do personagem e das relações que estruturam o romance.

EDITAL CONJUNTO Nº 05/2024 DE FLUXO CONTÍNUO PERMANENTE PARA INSTITUCIONALIZAÇÃO DE PROJETOS INDISSOCIÁVEIS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO

NOME DO PROJETO:Projeto Lupa - ludicidade para a aprendizagem: desenvolvendo competências e interdisciplinaridade

COORDENADOR: VAGNER WEIDE RODRIGUES

SIGAA Nº: PVB5079-2026

PERÍODO: 19/06/2026 a 31/12/2026

RESUMO: Em contextos educacionais, atividades que incentivam a criatividade, a autoria e o protagonismo dos estudantes favorecem aprendizagens mais significativas e interdisciplinares. Neste sentido, os jogos de escape room (salas de fuga) podem ser uma alternativa promissora para uma aprendizagem mais dinâmica, inovadora e que valoriza a participação ativa dos estudantes. Em geral, os jogos de escape room são ambientados através de narrativas ficcionais com elementos cenográficos, promovendo uma experiência imersiva para os participantes. Além disso, os jogos de escape room educativos podem ser uma boa estratégia para trabalhar diferentes conteúdos curriculares e auxiliar no desenvolvimento de diversas habilidades, como colaboração, trabalho em equipe, resolução de problemas, comunicação e pensamento crítico. Por outro lado, a elaboração de um escape room também exige dos seus criadores competências que englobam diversas áreas do conhecimento, possibilitando-os a criação de narrativas ficcionais, cenários, elementos artísticos, objetos interativos e o uso de tecnologias que vão além dos conteúdos trabalhos tradicionalmente em sala de aula. Diante disso, o objetivo deste projeto é promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão por meio da criação colaborativa de narrativas, ilustrações e jogos de escape room, incentivando a participação ativa dos estudantes e o desenvolvimento de experiências que contribuam para processos de ensino e aprendizagem mais envolventes. Para tanto, os estudantes participantes serão organizados em equipes, de acordo com suas aptidões e áreas de interesse, responsáveis pela construção da narrativa, da identidade visual e da estruturação do jogo de escape room. Espera-se socializar as produções desenvolvidas com a comunidade acadêmica interna e externa, a partir de apresentações e aplicações do jogo em eventos institucionais e abertos ao público. Além disso, pretende-se avaliar suas contribuições para os processos de ensino e aprendizagem e contribuir para discussões sobre o potencial pedagógico de jogos de escape room na educação.

EDITAL PROPPI Nº 07/2026 - IFRS SUSTENTÁVEL

NOME DO PROJETO: Uso de Composto Orgânico Oriundo da Economia Circular na Fertilização de Uva Vinífera Destinada a Elaboração de Vinhos base Espumante

COORDENADOR: Eduardo Giroto

SIGAA Nº: PVB4775-2026
PERÍODO: 01/06/2026 a 31/12/2026
RESUMO: O uso de fontes orgânicas, como o composto orgânico oriundo da compostagem de resíduos da produção de vinhos, pode ser uma alternativa às tradicionais fontes minerais de nutrientes, para fertilização de videiras viníferas. No entanto, devido às diversas respostas das videiras à fertilização, em diferentes climas e condições de solo, estudos de campo são cruciais para o aperfeiçoamento da recomendação para uso de fontes orgânicas de nutrientes. Nesse sentido, este projeto busca determinar o efeito da aplicação de fonte orgânica N, proveniente da economia circular, em parâmetros quantitativos de produção e características químicas do mosto de uvas Pinot Noir destinada à elaboração de base espumante, no município de Encruzilhada do Sul, RS. O estudo experimental será conduzido em um vinhedo comercial da empresa Moët Hennessy do Brasil - Vinhos e Destilados LTDA, localizado no município de Encruzilhada do Sul, situado na região da Serra do Sudeste no Estado do Rio Grande do Sul, durante a safra 2025/2026. O delineamento experimental que será utilizado é de blocos ao acaso, com quatro repetições. O estudo será composto por 04 tratamentos, sendo eles tratamento testemunha (sem aplicação de fertilizantes), tratamento com aplicação de composto orgânico A-100B, derivado da compostagem aeróbica em leiras de resíduos da vinificação (engajo, bagaço, borra e semente); tratamento com aplicação de fonte orgânica e mineral de N; tratamento com fonte mineral de nutrientes. Cada unidade experimental será composta por 04 plantas onde serão feitas as avaliações de produtividade e de componentes de produção de uvas. Em pleno florescimento serão realizadas coletas de folhas completas para avaliação do estado nutricional da videira. Além disso, será avaliada a produção e características químicas qualitativas do mosto das uvas Pinot Noir. Como resultados esperados, este estudo poderá ser utilizado como referencial sobre a possível substituição das fontes minerais de nutrientes por composto orgânico oriundos dos resíduos de bagaço de uva no município de Encruzilhada do Sul, localizado na Serra do Sudeste no Rio Grande do Sul. Além disso, poderá indicar como o uso de fontes orgânicas de nutrientes impacta em termos quantitativos e qualitativos na produção de uvas destinadas à elaboração de vinho base espumante.
NOME DO PROJETO: Manejo sustentável de doenças na viticultura
COORDENADOR: Marcus André Kurtz Almança
SIGAA Nº: PVB4778-2026
PERÍODO: 01/06/2026 a 31/12/2026
RESUMO: A viticultura é uma das atividades agrícolas que mais demanda o uso de produtos fitossanitários, especialmente fungicidas químicos, para o controle de doenças fúngicas importantes, como o míldio e o oídio. O uso intensivo e contínuo desses fungicidas gera preocupações crescentes quanto aos impactos ambientais, à saúde dos operadores e aos custos de produção. Para isso, o estudo de novas ferramentas para uso na viticultura, como fungicidas microbiológicos e cultivares resistentes, é fundamental para essa redução. Este projeto de pesquisa e inovação tem como objetivo avaliar e validar estratégias sustentáveis para a redução do uso de fungicidas no manejo fitossanitário da videira. A metodologia englobará a adoção de práticas culturais como poda em verde, o uso de sistemas de suporte à decisão do momento da aplicação dos fungicidas, uso de fungicidas microbiológicos e à base de extratos botânicos. Os experimentos serão realizados na Estação experimental do IFRS/Campus Bento Gonçalves com basicamente duas áreas de manejo para controle de doenças, uma delas com uso de fungicidas químicos (denominado de convencional) e a outra utilizando fungicidas biológicos, à base de extração de plantas e químicos (denominado de sustentável). Espera-se, com este projeto, desenvolver e validar práticas de manejo que reduza significativamente o volume de fungicidas aplicados por safra, mantendo a produtividade e a qualidade enológica das uvas. Os resultados poderão para sistemas de produção sustentáveis e agroecológicos da viticultura regional,

promovendo a sustentabilidade ambiental, a segurança do trabalhador rural e a viabilidade econômica da atividade, em consonância com as diretrizes de inovação e sustentabilidade do IFRS.

**EDITAL CONJUNTO Nº 07/2025 - FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS
INDISSOCIÁVEIS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO**

NOME DO PROJETO: Levantamento, bioecologia e manejo de formigas-cortadeiras (Hymenoptera, Formicidae) associadas à cultura da videira no Estado do Rio Grande do Sul

COORDENADOR: Aline Nondillo

SIGAA Nº: PVB4339-2025

PERÍODO: 01/04/2026 a 31/12/2026

RESUMO: A presença de formigas-cortadeiras, em vinhedos, tem sido um dos principais fatores limitantes no desenvolvimento da cultura no Estado do Rio Grande do Sul. O ataque é prejudicial em qualquer fase fenológica da videira, com danos mais acentuados na fase de formação da planta, resultando em paralisação do crescimento. Este cenário é agravado pela recente ocorrência de eventos climáticos extremos, como enchentes severas, que alteraram drasticamente a paisagem natural e agrícola, resultando na perda de vegetação de encostas e matas ciliares. O consequente reflorestamento com espécies como pinus e eucaliptos, embora necessário para estabilização do solo, introduz uma problemática adicional ao serem hospedeiros preferenciais para estas formigas, amplificando a pressão sobre os vinhedos adjacentes. Apesar da existência de informações generalistas sobre a ocorrência e manejo destas espécies no estado, há uma notória escassez de dados específicos para o contexto vitícola regional. A ineficácia das iscas tóxicas, principal estratégia de manejo corrente, induz a adoção de medidas incorretas, incluindo a pulverização foliar com inseticidas não autorizados no início do ciclo vegetativo para proteção de brotações. Agravando este cenário, mais de 95% do conhecimento disponível sobre o controle de formigas-cortadeiras no Brasil é direcionado ao gênero *Atta*, negligenciando as espécies de *Acromyrmex*, que predominam no Rio Grande do Sul. Diante disso, o presente projeto adota uma abordagem indissociável de pesquisa, ensino e extensão, propondo a realização de um inventário e a identificação morfológica das espécies de formigas-cortadeiras associadas à cultura da videira. Na sequência, para as espécies mais prevalentes, serão realizados estudos detalhados da arquitetura de seus ninhos, fornecendo informações cruciais sobre a vulnerabilidade da colônia. Subsequentemente, serão avaliadas alternativas de controle para as principais espécies identificadas. A fase de pesquisa será intrinsecamente ligada ao ensino, por meio da participação de estudantes em todas as etapas de coleta, análise e interpretação de dados, proporcionando formação prática e crítica. Além disso, as ações de transferência de tecnologia serão efetuadas de forma contínua, visando à extensão do conhecimento gerado aos viticultores através de um dia de campo e materiais educativos, garantindo que as informações cheguem à comunidade e resultem em práticas de manejo mais sustentáveis e eficientes. Através destes experimentos pretende-se conhecer as principais espécies de formigas associadas a cultura da videira e definir estratégias de controle para estas espécies, ao mesmo tempo em que se capacitam novos profissionais e se fortalece a relação entre a academia e a comunidade produtora.

NOME DO PROJETO: Uso de Composto Orgânico na Fertilização de Videiras cv. Pinot Noir Destinada a Elaboração de Vinhos Espumantes no Município de Encruzilhada do Sul, RS

COORDENADOR: Eduardo Giroto

SIGAA Nº: PVB4274-2025

PERÍODO: 01/04/2026 a 31/12/2026
RESUMO: O uso de fontes orgânicas, como o composto orgânico oriundo da compostagem de resíduos da produção de vinhos, pode ser uma alternativa às tradicionais fontes minerais de nutrientes, para fertilização de videiras viníferas. No entanto, devido às diversas respostas das videiras à fertilização, em diferentes climas e condições de solo, estudos de campo são cruciais para o aperfeiçoamento da recomendação para uso de fontes orgânicas de nutrientes. Nesse sentido, este projeto busca determinar o efeito da aplicação de fonte orgânica N, proveniente da economia circular, em parâmetros quantitativos de produção e características químicas do mosto de uvas Pinot Noir destinada à elaboração de base espumante, no município de Encruzilhada do Sul, RS. O estudo experimental será conduzido em um vinhedo comercial da empresa Moët Hennessy do Brasil - Vinhos e Destilados LTDA, localizado no município de Encruzilhada do Sul, situado na região da Serra do Sudeste no Estado do Rio Grande do Sul, durante a safra 2025/2026. O delineamento experimental que será utilizado é de blocos ao acaso, com quatro repetições. O estudo será composto por 04 tratamentos, sendo eles tratamento testemunha (sem aplicação de fertilizantes), tratamento com aplicação de composto orgânico A-100B, derivado da compostagem aeróbica em leiras de resíduos da vinificação (engajo, bagajo, borra e semente); tratamento com aplicação de fonte orgânica e mineral de N; tratamento com fonte mineral de nutrientes. Cada unidade experimental será composta por 06 plantas onde serão feitas as avaliações de produtividade e de componentes de produção de uvas. Em pleno florescimento serão realizadas coletas de folhas completas para avaliação do estado nutricional da videira. Além disso, será avaliada a produção e características químicas qualitativas do mosto das uvas Pinot Noir. Como resultados esperados, este estudo poderá ser utilizado como referencial sobre a possível substituição das fontes minerais de nutrientes por composto orgânico oriundos dos resíduos de bagajo de uva no município de Encruzilhada do Sul, localizado na Serra do Sudeste no Rio Grande do Sul. Além disso, poderá indicar como o uso de fontes orgânicas de nutrientes impacta em termos quantitativos e qualitativos na produção de uvas destinadas à elaboração de vinho base espumante.
EDITAL PROPPI Nº 08/2026 - APOIO AOS HABITATS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO DO IFRS
NOME DO PROJETO: PIPA IFmakeRS 2026 - Habitat Ativo
COORDENADOR: Delair Bavaresco
SIGAA Nº: PVB4804-2026
PERÍODO: 01/07/2026 a 30/06/2027
RESUMO: Este projeto tem por objetivo dar continuidade a uma iniciativa significativamente hesitosa do IFRS: o fomento aos habitats de inovação e empreendedorismo. Desde sua implantação, no ano de 2020, o Laboratório Maker do Campus Bento Gonçalves, PIPA IFmakeRS, contribui para a formação de estudantes do campus, apoiando e propondo ações de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, o PIPA é referência em inovações tecnológicas, no apoio a projetos e programas, na curricularização da extensão e, sobretudo, em inovações nos processos de ensino. A trajetória dos projetos associados ao PIPA IFmakeRS, bem como as atividades de ensino vinculadas a componentes curriculares, fazem desse habitat de inovação e empreendedorismo uma referência ao inserir a Cultura Maker na formação de estudantes do ensino médio integrado ao ensino técnico, da graduação em cursos de tecnologia, de formação de professores e da pós-graduação lato e stricto sensu. Mesmo com uma trajetória notável e com um espaço amplo e bem equipado, o PIPA IFmakeRS necessita de fomento para insumos, bolsas e melhorias na estrutura, a fim de possibilitar e promover pesquisa, aprendizagem, prototipagem e inovação, associadas ao ensino, visando a uma formação em nível de excelência. Além da formação o PIPA está inserido em duas parcerias externas com a finalidade de execução de

atividades de pesquisa, extensão e ensino entre instituições. Muito além de dispor de um espaço equipado com ferramentas e máquinas modernas, é necessário garantir o funcionamento regular desse ambiente, seja por meio de suprimentos, de recursos humanos e, sobretudo, de ações e atividades. O eixo metodológico das atividades desenvolvidas pelo PIPA está estruturado em quatro linhas de ação: pesquisar, inovar, prototipar e aprender. Essas ações estão associadas ao desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares com iniciativas de ensino, pesquisa e extensão, para a disseminação da Cultura Maker por meio de momentos de criação, cursos, palestras e workshops, bem como à promoção da capacitação de servidores e educadores e à disponibilização do espaço para a comunidade interna e externa realizar pesquisa, prototipagem, experimentação e criação. Espera-se que, com a realização das ações propostas, seja possível estimular ainda mais a Cultura Maker no ambiente educacional, bem como a criação de comunidades de prática e a promoção da interdisciplinaridade, do empreendedorismo e da inovação.

NOME DO PROJETO: Click: consolidação e expansão do hub de inovação e empreendedorismo

COORDENADOR: Shana Sabbado Flores

SIGAA Nº: PVB4813-2026

PERÍODO: 01/07/2026 a 30/06/2028

RESUMO: Os habitats de inovação constituem ambientes estruturados que integram espaços, metodologias e redes de colaboração, atuando de forma sinérgica para promover a inovação e o empreendedorismo. Em função de sua relevância estratégica, esses ambientes vêm sendo amplamente incentivados por políticas públicas no Brasil e no contexto internacional. Nesse contexto, o Click – Espaço de Inovação do IFRS Campus Bento Gonçalves atua, desde 2019, na promoção da cultura de inovação e empreendedorismo, consolidando-se como um ambiente de referência tanto para a comunidade acadêmica quanto para a comunidade externa. Sua atuação está estruturada em diferentes linhas de ação integradas, que abrangem formação empreendedora, desenvolvimento de soluções inovadoras, inovação aberta e articulação com ecossistemas de inovação. Entre suas principais iniciativas, destaca-se a trilha de pré-incubação ClickUP, que tem como objetivo apoiar estudantes, servidores e comunidade externa na transformação de ideias em projetos e modelos de negócio. A trilha estrutura-se com base na abordagem da Startup Enxuta (Ries, 2014), contemplando etapas de identificação de problemas e oportunidades, modelagem de negócios, desenvolvimento de produtos mínimos viáveis (MVP) e apresentação de propostas por meio de pitch. No campo da inovação aberta, o Click atua por meio do ClickLabs e da participação no Programa StartupLab (SICT-RS), posicionando-se como polo regional para a Serra Gaúcha e Hortênsias. Essas iniciativas visam aproximar empresas, startups, poder público, sociedade civil e instituições de ciência e tecnologia, conforme o modelo da Quádrupla Hélice, promovendo a geração de novos negócios, o fortalecimento do ecossistema de inovação e o desenvolvimento regional. As maratonas de inovação, especialmente o HackaVitis, constituem importante porta de entrada para a cultura empreendedora, conectando estudantes e profissionais a desafios reais, com destaque para o setor vitivinícola. Realizado em parceria com o setor produtivo, o HackaVitis utiliza metodologias como Design Thinking (Brown, 2018) e Startup Enxuta, estruturando-se em etapas de imersão, ideação, prototipação e validação, culminando na apresentação de soluções em formato de pitch. O Click também atua na promoção da educação empreendedora por meio do apoio a iniciativas como o programa Miniempresa, desenvolvido em parceria com a Junior Achievement e a CIC Bento Gonçalves, proporcionando a estudantes do ensino médio a vivência prática da criação e gestão de um empreendimento. Além dessas ações, o espaço desenvolve atividades de capacitação, eventos, mentorias e apoio ao desenvolvimento de tecnologias e soluções inovadoras, bem como à articulação com iniciativas regionais como

Inova-RS, Inova Bento e Apeme Colab, fortalecendo redes de colaboração e a integração entre o IFRS e o território. Com a consolidação e expansão dessas ações, espera-se ampliar o acesso à cultura da inovação e do empreendedorismo, fomentar o desenvolvimento de novos negócios e fortalecer a articulação entre a comunidade acadêmica e os arranjos produtivos locais, contribuindo para o desenvolvimento territorial e a formação de empreendedores capazes de atuar em diferentes contextos, inclusive por meio do intraempreendedorismo.

Link

integra:

<https://integra.ifrs.edu.br/ecossistema/laboratorios/click---laboratorio-de-inovacao--campus-bento-goncalves>

EDITAL PROPPI Nº 11/2026 - DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA – PIBITI/IFRS/CNPq – PROBITI/PROBITI-Af/IFRS/Fapergs

NOME DO PROJETO:

COORDENADOR:

SIGAA Nº:

PERÍODO:

RESUMO:

NOME DO PROJETO:

COORDENADOR:

SIGAA Nº:

PERÍODO:

RESUMO:

NOME DO PROJETO:

COORDENADOR:

SIGAA Nº:

PERÍODO:

RESUMO:

NOME DO PROJETO:

COORDENADOR:

SIGAA Nº:

PERÍODO:

RESUMO:

NOME DO PROJETO:

COORDENADOR:

SIGAA Nº:

PERÍODO:

RESUMO:

NOME DO PROJETO:

COORDENADOR:

SIGAA Nº:

PERÍODO:

RESUMO:

[illegible]

NOME DO PROJETO:
COORDENADOR:
SIGAA Nº:
PERÍODO:
RESUMO:
NOME DO PROJETO:
COORDENADOR:
SIGAA Nº:
PERÍODO:
RESUMO: